



REMIÇÃO DA PENA

Leitura pode reduzir pena de Bolsonaro

Obras como "Ainda Estou Aqui" e "Democracia" podem garantir ao ex-presidente remição de dias na pena, mostrando que estudo também é punição. **Política 5**

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.958 | SEGUNDA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Radares da Capital estão suspensos por dívida de R\$ 7,9 milhões

Goiânia ocupa a segunda posição entre as capitais brasileiras com maior número de radares em relação à frota de veículos, índice bem acima da média nacional. Apesar dessa alta densidade, o sistema de fiscalização eletrônica foi suspenso após a empresa responsável desligar os equipamentos por falta de pagamento da prefeitura. **Cidades 10**

Goiás registra maior nível de atividade econômica da história

Economia 4

Sandro Mabel faz vídeo em festa e recebe críticas

Política 5



LUIS EDUARDO SALVATORE

Romper o silêncio:
o 1º passo para reconstruir
a educação no País

MÁRCIO COIMBRA

A Voz
de Tóquio
Opinião 3

Após forte chuva, governo atua em Águas Lindas

O vice-governador Daniel Vilela afirma que a Goinfra, a diretoria penal e a área social já atuam com a prefeitura na recuperação e no apoio às famílias.

Política 6



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Tarcisio no PL pode unir a direita e acalmar Eduardo Bolsonaro

A possível filiação do governador de São Paulo, Tarcisio de Freitas ao PL (atualmente ele é filiado ao Republicanos), pode ser o caminho para unir a direita, centro e o bolsonarismo. A declaração do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, se o "Tarcisio for candidato, vem pro PL", animou muita gente no Centrão. O momento é oportuno, pois as derrotas sofridas por Lula no Congresso e a possível rejeição ao nome de Jorge Messias pelo Senado à vaga no Superior Tribunal Federal (STF), dão um fôlego extra aos adversários do presidente Lula.

Desde o momento em que o ex-presidente Jair Bolsonaro passou a ser julgado pelo STF, o nome de Tarcisio subiu nas cotações para ser o candidato a presidente da República pelo campo conservador e de direita. Mas a prisão de Bolsonaro e a resistência do filho Eduardo Bolsonaro em apoiar Tarcisio, dificultava essa aproximação. Agora, depois que o senador Flávio Bolsonaro foi aos EUA conversar com o irmão e pediu a ele que cessasse os ataques a Tarcisio, o caminho está livre para o governador paulista. Em tese, Valdemar diz que agora, "dependemos do Bolsonaro para escolher quem é o candidato. É o Bolsonaro que é o dono dos votos, é ele que escolhe". Frita que Tarcisio é o melhor nome.

O bolsonarismo não tem alternativa a não ser Tarcisio, isto porque, sem o ex-presidente para subir em palanques ou participar de passeatas, só a união dessas forças tem chance de derrotar a máquina pública de Lula. O desafio será acomodar os filhos do ex-presidente na chapa devido a rejeição de um representante do clã na vice. O senador

Flávio Bolsonaro tem uma reeleição relativamente tranquila no Rio de Janeiro, mas Eduardo, autoexilado nos EUA, caminha para perder o mandato e ficar fora da disputa. O ministro do STF Alexandre de Moraes colocou ele na alça de mira e deve apertar o gatilho a qualquer momento.

Anistia vai depender das ruas

O projeto de anistia deve entrar em discussão com mais intensidade nesta primeira semana de dezembro, mas, mesmo tendo a tramitação sido aprovada em regime de urgência, ficou parado no Congresso. Mas, de acordo com lideranças do PL, haverá ainda nesta semana uma ofensiva para mobilizar vários setores da população para que o projeto seja colocado em votação. Os deputados bolsonaristas e o Centrão querem aproveitar que o governo está nas cordas do ringue político e botar pressão nos parlamentares.

Caiado desacelera

A coluna conversou com o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) que deve retornar nesta semana ao 'batente'. Por recomendação médica, ficou em São Paulo no apartamento da família. No retorno à agenda administrativa e política, Caiado deve desacelerar o ritmo de trabalho, mas com cautela e menos correia. "Vou diminuir, mas sem perder o foco nas prioridades da gestão e da política", disse.



Fotos: Reprodução e Divulgação



Fávaro rejeitado

O eleitor conservador do Mato Grosso que elegerá o ministro da Agricultura do governo Lula, Carlos Fávaro (PSD), mostra em pesquisas que ele não representa mais, principalmente sua base no agronegócio. Fávaro quer disputar a reeleição, mas pelo visto, esse desejo está longe de ser alcançado. Ele amarga um terceiro lugar nas intenções de votos, sinal que o cargo de ministro no governo Lula deu ruim.

Relações tensas

Em nota, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil), reclama da interferência dos 'luzas pretas' do Planalto no andamento da sabatina ao indicado para o STF, Jorge Messias. Alcolumbre reclama que a mensagem foi publicada no Diário Oficial, mas o Senado não foi comunicado. Sinal que a relação está estremecida entre Lula e Alcolumbre.

Conflitos de Mabel

A coluna perguntou a um ex-vereador que ainda convive muito no legislativo municipal de Goiânia, por que o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) vive em conflito com os representantes do povo? "Mabel reduz muito a capacidade de diálogo por querer impor sua vontade e esse estilo impositivo, afasta o entendimento entre as necessidades da gestão e o cidadão que cobra dos vereadores. Esse impasse, desgasta as lideranças junto ao eleitor que, por sua vez, não vê avanços no que Mabel faz na prefeitura", resume ele.

Prefeitos abandonam padrinhos e há a dúvida: opção ou traição?

Adib Elias e Paulo do Vale são médicos, caiadistas e líderes máximos de duas regiões ricas de Goiás, o Sudeste e o Sudoeste. Eram prefeitos reeleitos e fizeram os sucessores em Catalão, a Capital do Mínerio, e Rio Verde, a Capital do Agro. Ambos são secretários, um no Governo (Seinfra), outro no município (Governo), e pré-candidatos a deputado.

As semelhanças acabam aí: seus substitutos tomaram medidas diferentes, Avelomar Rios vai apoiar a reeleição de Jamil Calife à Assembleia, em vez de Adib; Wellington Carrijo permanece firme com a família Do Vale: Paulo a estadual e seu filho Leandro a federal.

Argumento Velomar: Jamil era o estadual do grupo, Adib iria a federal ou a vice de Daniel.

Vilela. Adib trocou de ideia e vai à Alego, mas Velomar se manteve com Jamil. O prefeito não foi o único adibista a continuar com Jamil: dos 12 vereadores de sua base em Catalão, nove quiseram continuar com Jamil. Na vizinhança, sobraram três prefeitos para Adib, o restante vai de Jamil.

Em outros lugares importantes a corda já foi roída. Em Goiatuba, o prefeito Alberto Betinho e seu padrinho Zezinho Vieira romperam, apesar de ser cutícula e unha encravada. Em Sanclerlândia, Zé Gordo foi lançado por Itamar Leão e o trata como inimigo. Em Nerópolis, o prefeito Luiz Alberto quer distância de Gil Tavares. Detalhe: Velomar, Zezinho, Zé Gordo e Dr. Luiz Alberto não teriam a menor chance sem seus tutores.

Em Goiânia, é parecido: o governador Ronaldo Caiado tirou Sandro Mabel da aposentadoria, fez dele prefeito e recebe em troca ingratidão e resmungos, além do péssimo mandato. (Especial para O HOJE)

Sandro Temer presta depoimento à CPMI do INSS nesta segunda

O senador Izalci Lucas (E) é um dos autores do requerimento para a convocação do empresário ligado a duas associações investigadas

A CPMI do INSS agendou reunião para a segunda-feira (1º), às 16h, para colher o depoimento de Sandro Temer de Oliveira, empresário ligado a duas associações apontadas como integrantes do esquema de descontos ilegais contra aposentados e pensionistas. Sandro foi preso pela Polícia Federal na Operação Sem Desconto.

Sandro foi convocado por requerimentos de Izalci Lucas (PL-DF) e Alessandro Vieira (MDB-SE).

Controle de duas associações

Segundo Izalci, Sandro Temer de Oliveira e seu sócio Alessandro Prado Santos controlavam duas associações sediadas em Sergipe, a Universo Associação dos Aposentados e



Sandro foi convocado por requerimentos de Izalci Lucas (PL-DF) e Alessandro Vieira (MDB-SE)

(APDAP Prev) para efetuar descontos mensais compulsórios e fraudulentos.

"A ostentação de um patrimônio nababesco, incluindo veículos de luxo avaliados em milhões de reais e vultosas quantias em moeda estrangeira, apreendidos durante sua prisão preventiva, constitui um retrato grotesco do enriquecimento ilícito e da pilhagem que sua organização criminosa supostamente promoveu, tornando seu depoimento um ponto nevrálgico para dis-

secar a anatomia desta fraude bilionária", avalia Izalci.

Se houver tempo hábil, a CPMI pode ouvir no mesmo dia o ex-coordenador-geral de pagamentos e benefícios do INSS Jucimar Fonseca da Silva. Ele foi alvo de 11 requerimentos de convocação. Um deles foi proposto por Izalci. Segundo o parlamentar, o convocado ocupou "uma posição nevrálgica" no INSS e é peça central na engrenagem que permitiu os descontos em benefícios de

aposentados e pensionistas.

Assinatura de nota técnica

"As apurações indicam que o então coordenador assinou uma nota técnica que autorizou o desbloqueio em lote de descontos associativos a pedido de uma das entidades centrais no escândalo", argumenta Izalci. O presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), também apresentou requerimento para a convocação do ex-coordenador. (Agência Senado)

Pensionistas dos Regimes Geral da Previdência Social (AAPPS Universo) e a Associação de Proteção e Defesa dos Direitos dos Aposentados e Pensionistas



Reprodução/Instagram

A Voz de Tóquio

Márcio Coimbra

A ascensão de Sanae Takaichi ao cargo de primeira-ministra marca o encerramento da era da timidez diplomática do Japão. Ao declarar inequivocamente que uma agressão chinesa a Taiwan constituiria "situação de ameaça à sobrevivência" do seu país, Takaichi alinhava a política externa japonesa à dura realidade do século XXI: a segurança de Taiwan é, de fato e indissociavelmente, a segurança da Ásia. Esta postura não deve ser lida como belicismo, mas como um necessário realismo geográfico e estratégico.

A decisão da Primeira-Ministra de abandonar a tradicional "ambiguidade estratégica" em favor de uma "clareza tática" foi recebida com a prevável fúria de Pequim. As retaliações chinesas, que variam desde a suspensão de importações de produtos japoneses até o congelamento do turismo e uma retórica inflamada sobre ultrapassar "linhas vermelhas", acabam por expor a fragilidade dos argumentos do vizinho comunista. Quando uma nação soberana reage a uma postura defensiva de um vizinho com coerção econômica e ameaças veladas, ela apenas valida a necessidade urgente dessa defesa. A liderança de Takaichi, ao recusar-se a ceder a essa chantagem, envia uma mensagem crucial ao mundo: o Japão não será refém de seu maior parceiro comercial quando sua existência estiver em jogo.

Essa audácia política não ocorre no vácuo, encontrando forte ressonância na renovada aliança com Washington e no apoio de uma comunidade internacional cada vez mais cautelosa com o expansionismo chinês. A comunicação direta com a Casa Branca sugere que Washington vê em Takaichi a parceira ideal para a manutenção de um "Indo-Pacífico Livre e Aberto". Ao verbalizar o que muitos líderes ocidentais pensam, mas hesitam em dizer por temor econômico, o Japão assume a liderança política que condiz

com seu peso global. No centro desta disputa está a recusa em aceitar a ficção diplomática de que a ilha democrática de Taiwan seria apenas uma simples província rebelde.

A análise técnica e jurídica corrobora a posição japonesa, pois Taiwan opera como um país pleno sob qualquer critério objetivo de direito internacional. A ilha preenche todos os requisitos da clássica Convenção de Montevideu para a personalidade jurídica de um Estado: possui uma população permanente de 23 milhões de habitantes com identidade própria, detém território definido com fronteiras claras e jurisdição efetiva, é gerida por um governo democrático, funcional e autônomo que cobra impostos, emite passaportes e demonstra plena capacidade de estabelecer relações com outras nações. Ao tratar Taiwan como parceiro estratégico, Takaichi não está inventando uma nova realidade, mas apenas reconhecendo a existência de um Estado que possui suas próprias leis, forças armadas, moeda e plena autonomia.

Em última análise, a atitude de Sanae Takaichi representa um divisor de águas na geopolítica asiática. Diante das ameaças de Pequim, a resposta do Japão sob sua liderança não foi o recuo habitual, mas a firmeza baseada em princípios. Ao defender o direito de Taiwan de existir livre de coerção, a Primeira-Ministra defende também a ordem internacional baseada em regras, lembrando que a complacência com regimes expansionistas historicamente apenas convida a maiores agressões. O Japão posiciona-se agora não apenas como um observador ansioso, mas como um guardião ativo da liberdade e da estabilidade no Pacífico.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

Romper o silêncio: o primeiro passo para reconstruir a educação no País

Luis Eduardo Salvatore

No Brasil, as tragédias diárias que explodem diante das câmeras costumam mobilizar rapidamente a sociedade. Geram indignação, cobranças e, por um breve instante, a sensação de que "algo vai mudar". Mas há tragédias que não fazem barulho, e talvez por isso sejam ainda mais perigosas. A mais grave delas é a que vejo há 25 anos, e se repete todos os dias, em silêncio, dentro de milhares de escolas públicas brasileiras: a tragédia da aprendizagem interrompida.

Os dados do Anuário Brasileiro da Educação Básica expõem, com clareza dolorosa, o que nós, e tantos educadores, presenciamos há décadas. O país avançou no acesso, mas falhou em garantir o básico para a permanência e a aprendizagem.

Afinal, como podemos sequer falar em aprendizado se quase 20% das escolas não têm coleta de lixo regular?

Como exigir concentração de um aluno se mais de 30% das salas não contam com nenhuma climatização, num país tropical? Como despertar o interesse pela ciência se apenas uma em cada cinco escolas de ensino fundamental dispõe de um laboratório?

O que a nossa experiência, de Norte a Sul do país, nos prova é que o diagnóstico mais comum está errado. O problema não é o desinteresse do aluno ou da comunidade escolar. O que testemunhamos todos os dias é que o interesse existe, mas a oportunidade não. A aprendizagem é interrompida porque faltam bibliotecas para despertar a curiosidade, espaços de convivência para a troca e iniciativas que conectem o conteúdo à realidade. Esse abismo de oportunidades é

agravado pela desigualdade racial e territorial, que determina onde o financiamento e os recursos irão, de fato, chegar.

O mais preocupante é a normalização dessa tragédia, pois o problema central não é a falta de soluções: é a falta de decisão política e visão de longo prazo. As soluções existem e testemunhamos seus resultados. Vemos que, quando a escola é fortalecida como um espaço de cultura, leitura, arte e cidadania financeira, o aprendizado floresce, mesmo nos contextos mais vulneráveis. A educação só tem o poder de transformar histórias e gerar mobilidade social quando o investimento em formação docente e infraestrutura é tratado como política de Estado, e não como um projeto de governo. Continuar fechando os olhos para isso é uma escolha.

A hora de romper esse silêncio é agora. A discussão do novo Plano Nacional de Educação (PNE) não é apenas uma formalidade burocrática, é a nossa principal janela de oportunidade para a mudança. É urgente usar esse momento para tomar a decisão política de unificar diretrizes e direcionar investimentos que, de fato, priorizem a qualidade. Tratar a educação como prioridade não é uma opção, é o único caminho possível para avançarmos enquanto sociedade. É do chão da escola que se reconstrói um país inteiro.



Luis Eduardo Salvatore é presidente do Instituto Brasil Solidário

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravatura não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Pedro Alvez
Senador Canedo

CONTA PONTO

Meus advogados enviaram um pedido de perdão hoje ao presidente do país. Espero que qualquer pessoa que deseje o bem do país apoie essa medida"

Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro de Israel, neste domingo (30/11), em uma breve declaração em vídeo divulgada por seu partido político, o Likud. O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, pediu neste domingo ao presidente do país um perdão em seu longo processo de corrupção, ao dizer que os processos criminais prejudicam a capacidade do primeiro-ministro de governar. De acordo com Netanyahu, o perdão seria bom para o país do Oriente Médio.

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje



O artigo 101 da Constituição é cristalino e simples, ao contrário de seu enfocado: "O Supremo Tribunal Federal (STF) compõe-se de 11 ministros, escolhidos dentre cidadãos com mais de 35 e menos de 70 anos de idade, de notável saber jurídico e reputação ilibada". Como se trata da maior Corte do País, é imprescindível ter prestígio e estofo intelectual. Não? Quanto aos números nem se discute, mas como quantificar o saber e a reputação? É preciso ser formado em Direito? Pode já ter matado, roubado, estuprado? Algumas respostas são dadas pelo tempo, outras por algo que no jurídico é chamado de jurisprudência e a maioria pelo indica quem pode, rejeita quem tem juízo. Por isso, o terceiro escolhido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) corresponde ao exigido – até por não se saber quem exige o quê. Curtiu a publicação a leitora.

Yasmin Charlotte (@yasmin.charlotte)



@jornalohoje



A Anvisa aprovou a Butantan-DV, primeira vacina de dose única contra a dengue. Produção inicial já passa de 1 milhão de doses e deve crescer em 2026. A aplicação será definida pelo Ministério da Saúde. Saiba mais em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Luiz Soares

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Chuva traz alívio e reduz conta de luz dos goianos em dezembro

Bandeira tarifária passa de vermelha para amarela após dois meses de calor extremo e consumo recorde. A queda no adicional alivia famílias e setores que sentiram forte pressão nas faturas em outubro e novembro

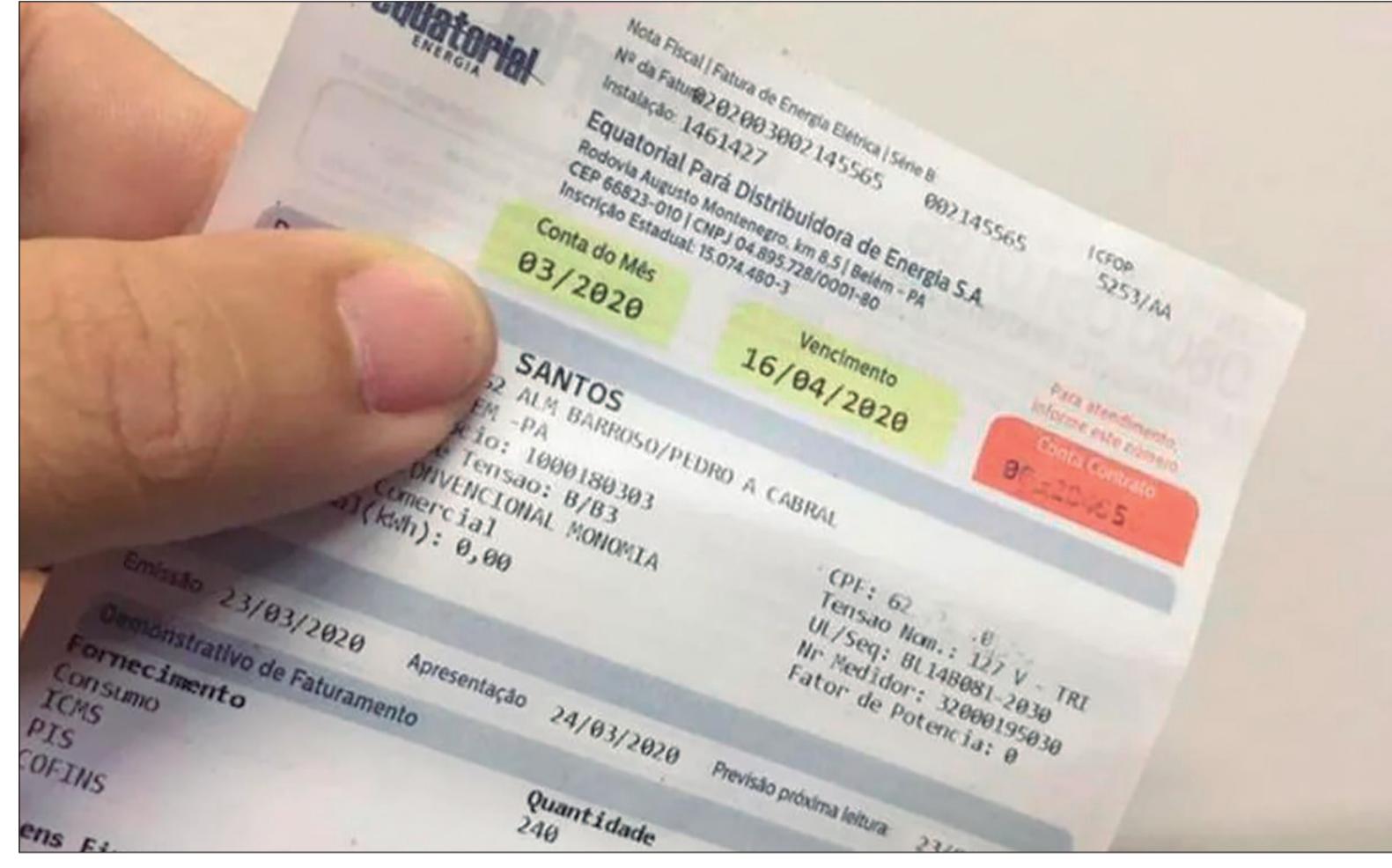
Letícia Leite

Os consumidores goianos terão um alívio nas contas de energia a partir de dezembro. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou que a bandeira tarifária passará da vermelha patamar 1, vigente em novembro, para a bandeira amarela. A mudança reduz o valor adicional cobrado nas faturas de R\$ 4,46 para R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos, representando uma queda significativa após meses consecutivos de cobrança mais elevada.

A mudança é reflexo do início do período chuvoso no País. De acordo com a Aneel, a previsão para dezembro indica volume de chuvas maior que o registrado em novembro na maior parte das regiões, contribuindo para elevar o nível dos reservatórios das hidrelétricas e reduzir parcialmente a dependência da geração térmica.

A agência, no entanto, pondera que a expectativa ainda está abaixo da média histórica para o mês, o que mantém atenção elevada sobre o equilíbrio do sistema elétrico.

Diante de condições de geração um pouco mais favoráveis, foi possível mudar da bandeira vermelha patamar 1 para amarela. Por isso, o acionamento das termelétricas continua sendo essencial



Aneel anuncia bandeira amarela em dezembro, reduzindo de R\$ 4,46 para R\$ 1,885 o adicional a cada 100 kWh consumidos

para atender à demanda", informou a Aneel.

A Aneel destacou ainda que a geração solar — que cresce ano após ano — é intermitente e não atende o consumo de forma contínua, especialmente no período noturno, quando a demanda atinge seus maiores picos. A redução marca uma inflexão após meses de bandeiras mais onerosas. Em agosto e setembro, vigorou a bandeira vermelha patamar 2, a mais

cara, com adicional de R\$ 7,87 por 100 kWh. Em outubro e novembro, o País enfrentou o patamar 1, resultado da combinação entre a estiagem prolongada, o uso intensivo de termelétricas e o aumento expressivo do consumo, especialmente em Estados como Goiás, que registraram ondas de calor severas.

Criado em 2015, o sistema de bandeiras tarifárias foi desenvolvido para sinalizar ao consumidor, de forma simples, os custos de geração de energia no Sistema Interligado Nacional (SIN). Na bandeira verde, não há acréscimos; na amarela, o adicional é de R\$ 0,01885 por kWh; na vermelha patamar 1, o valor sobe para R\$ 0,04463; e, no patamar 2, chega a R\$ 0,07877 por kWh.

As bandeiras se aplicam a todos os consumidores cativos, aqueles que compram energia diretamente das distribuidoras, e não valem para sistemas isolados, como comunidades remotas da Amazônia.

Calor extremo elevou consumo em outubro, mas cenário deve ser menos crítico em

dezembro.

A redução da bandeira chega depois de um dos períodos mais desafiadores do ano no consumo de energia em Goiás. O mês de outubro foi marcado por temperaturas próximas dos 40°C, sensação térmica elevada e índices críticos de umidade. Esse cenário provocou um salto histórico no uso de energia.

Dados da Equatorial Goiás mostram que o consumo residencial aumentou 14% em relação a setembro, alcançando média de 240 kWh por unidade, o maior valor já registrado para outubro, superando inclusive o recorde de 2024.

O calor intenso ampliou o uso de ar-condicionado, ventiladores, geladeiras, freezers e equipamentos de refrigeração em residências e comércios. No agronegócio, a irrigação, especialmente por pivôs centrais, ganhou protagonismo em lavouras que enfrentaram longos períodos sem precipitação. A climatização de granjas e sistemas produtivos sensíveis ao calor também se manteve em nível

elevado durante todo o mês.

Em dezembro, apesar da continuidade das altas temperaturas típicas do verão goiano, a expectativa de chuvas mais frequentes tende a reduzir a pressão sobre o sistema. A maior umidade e o alívio térmico temporário provocado pelas precipitações podem amenizar parte do consumo, especialmente no horário noturno.

Ainda assim, a Equatorial Goiás monitora a rede em regime de operação contínua, com reforço das equipes e das manobras automáticas para rebalanceamento de cargas.

A distribuidora lembra que dezembro e janeiro tradicionalmente apresentam consumo elevado devido às férias escolares, viagens e maior permanência das famílias em casa. Entretanto, o cenário é considerado menos crítico do que o registrado em outubro. Com chuvas previstas acima das observadas em novembro e a entrada da bandeira amarela, o impacto financeiro tende a ser menor para os consumidores. (Especial para O HOJE)

SUPERA MÉDIA NACIONAL

Estado registra maior nível de atividade econômica da história



Lima, os números refletem o impacto direto das políticas públicas e dos investimentos estruturantes realizados nos últimos anos. "O crescimento da economia goiana evidencia o acerto dos investimentos estratégicos e a força dos setores que mais têm avançado, ampliando oportunidades de trabalho e

renda para os goianos", afirma. O IBCR, divulgado mensalmente pelo BC, funciona como uma espécie de termômetro antecipado da atividade econômica. Embora não substitua o Produto Interno Bruto (PIB) — apurado trimestralmente — o índice permite um acompanhamento mais ágil do desempenho produtivo do País e dos Estados. Ele reúne dados de pesquisas como a Pesquisa Industrial Anual (PIA), Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e Produção Agrícola Municipal (PAM), entre outras, oferecendo um panorama atualizado e detalhado da economia.

Com resultados expressivos em todas as comparações, Goiás reafirma sua posição de destaque no cenário nacional, impulsionado por uma combinação de setores competitivos, ambiente favorável aos negócios e políticas voltadas ao desenvolvimento sustentável. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Com avanço de 4,9% entre janeiro e setembro, economia goiana mantém ritmo acima do Brasil e consolida tendência de expansão impulsionada por investimentos estratégicos e setores produtivos em alta

Para o secretário-geral de governo, Adriano da Rocha

Leitura de “Ainda Estou Aqui” pode reduzir pena de Bolsonaro

Obras como “Ainda Estou Aqui” e “Democracia” podem garantir ao ex-presidente remição de dias na pena, mostrando que estudo também é punição

Caroline Gonçalves

Bolsonaro tem a possibilidade de reduzir sua pena por meio da leitura de livros autorizados pela Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal (Seape-DF). O ex-presidente, condenado a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado, pode descontar quatro dias da pena para cada obra comprovadamente lida. Entre os títulos autorizados estão “Ainda Estou Aqui”, de Marcelo Rubens Paiva, e “Democracia”, de Philip Bunting, além de obras que tratam de preconceito, questões de gênero e distopias sobre regimes totalitários.

A medida segue precedentes legais, como o caso do ex-deputado Daniel Silveira, que teve 113 dias de pena reduzidos por atividades de estudo, trabalho e leitura. A ideia é transformar o período de prisão em oportunidade de aprendizado, reflexão e desenvolvimento pessoal, contribuindo para a reinserção social. Especialistas afirmam que, no caso de Bolsonaro, a iniciativa também serve como incentivo para outros presos buscarem educação e conhecimento durante o cumprimento da pena.

O processo de remição exige comprovação rigorosa da leitura. O preso deve apresentar resumos, relatórios ou discussões



A remição de pena por leitura é um direito previsto em lei e tem como objetivo tornar a pena mais educativa

sobre os livros lidos, que serão avaliados pela Seape-DF e pelo juiz responsável pelo processo. O objetivo é garantir que a redução da pena seja fruto de aprendizado real e reflexão crítica, e não apenas de mera formalidade.

Além de “Ainda Estou Aqui” e “Democracia”, a lista de obras inclui clássicos da literatura mundial, como “Crime e Castigo”, de Fiódor Dostoiévski, “A Cor Púrpura”, de Alice Walker, “O Conto da Aia”, de Margaret Atwood, e “A Revolução dos Bichos”, de George Orwell. Também estão presentes títulos nacionais importantes, como “Becos da Memória” e “Canção para Ninar Menino Grande”, de Conceição Evaristo, e “1968: O Ano que Não Terminou”, de Zuenir Ventura.

A remição de pena por leitura é um direito previsto em lei e tem como objetivo tornar

a pena mais educativa, promovendo conhecimento, desenvolvimento pessoal e reflexão sobre a sociedade.

Bolsonaro recebe visitas

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o vereador Jair Renan (PL-SC) visitaram na manhã de quinta-feira (27/12) o ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpre pena de 27 anos e 3 meses na Superintendência da Polícia Federal, em Brasília. As visitas seguem protocolos rígidos impostos pela PF, com controle de tempo, proibição de celulares e acesso individual.

Após visitar o pai por cerca de meia hora na Superintendência da PF, Jair Renan Bolsonaro afirmou que o ex-presidente enfrenta fragilidade emocional e nova crise de soluções, enquanto a articulação pela proposta de anistia segue sob comando do senador Flá-

vio Bolsonaro. Jair Renan declarou à imprensa que não tratou de política com o pai durante o encontro, mas reforçou confiança na condução de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para avançar o projeto no Congresso. Segundo o vereador, a mobilização da base bolsonarista busca “libertar” o ex-chefe do Executivo.

“Isso quem está tratando é o Flávio Bolsonaro, meu irmão. Confio na liderança dele e vai dar certo. E todos aqueles políticos que se elegeram nas costas do Jair Bolsonaro estão fazendo tudo por ele para libertar o homem”, declarou. Ele relatou que Bolsonaro demonstra abatimento e tristeza diante do cenário atual e voltou a sofrer episódios de soluções, reais, emocionais e novas crises de soluções, enquanto a articulação

para aliviar o clima, disse ter conversado sobre futebol e levado um caça-palavras na ten-

tativa de “arrancar um sorriso”, mas admitiu dificuldade em animá-lo.

Chegada de Michelle

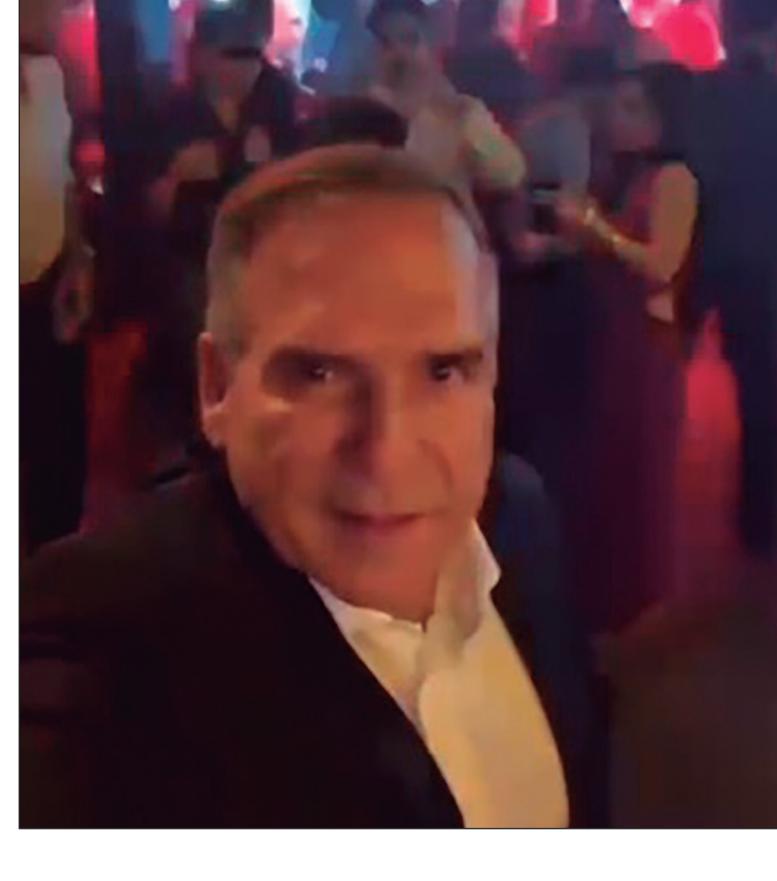
Michelle chegou ao prédio quando Jair Renan ainda permanecia com o pai. Enquanto aguardava do lado de fora, ela publicou uma mensagem nas redes sociais relatando que teria apenas 30 minutos de encontro – tempo reduzido em comparação à visita anterior, no domingo (23), quando permaneceu por duas horas com o marido.

A visita desta quinta foi a segunda de Michelle desde que Bolsonaro foi transferido à Superintendência. Na primeira ida ao local, o ex-presidente ainda estava detido preventivamente, após violar a prisão domiciliar ao queimar a torneira eletrônica com um ferro de solda.

(Especial para O HOJE)

ALVO DE CRÍTICAS

Em meio à crise do Imas e Comurg, Mabel faz vídeo em festa



Postagem apagada por Mabel reacendeu cobranças sobre falhas administrativas e problemas estruturais enfrentados pela população

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), publicou na noite de sábado (29/11) um vídeo nas redes sociais em que aparece em uma festa de formatura de Medicina. Nas imagens, o prefeito sorri para a câmera enquanto, ao fundo, toca uma música que inclui o verso “só quem gosta de putaria aí, galera”.

A postagem rapidamente repercutiu e gerou críticas de internautas, que aproveitaram o vídeo para reafirmar a insatisfação com o desempenho da atual administração. Nos comentários, goianienses cobraram melhorias nos serviços públicos e mencionaram problemas recorrentes enfrentados pela população.

Entre os que reagiram ao episódio está o vereador Igor Franco (MDB), um dos parlamentares mais críticos à gestão após deixar a lide-

rança do prefeito na Câmara Municipal. Em suas redes sociais, Franco voltou a apontar falhas na condução da prefeitura, ao citar obras paradas, falta de planejamento urbano, problemas na pasta da saúde e demora na entrega de soluções estruturais para a cidade.

Segundo o vereador, o vídeo reforça a percepção de que a administração tem se afastado das prioridades da população. O emedebista destacou a proposta de vencer metade da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) e a crise financeira vivida pelo Instituto Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores de Goiânia (Imas).

Após a repercussão negativa, Mabel apagou o vídeo de seus perfis horas após a publicação. (Anna Salgado, especial para O HOJE)

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.



**GRUPO
O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

Andressa Anholete/Agência Senado



Presidente do Senado articula indicação para o banco enquanto condiciona a aprovação de Jorge Messias ao Supremo

Alcolumbre deve negociar comando do Banco do Brasil

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), deve negociar a indicação para a presidência do Banco do Brasil com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em troca de facilitar a aprovação do advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, na Casa Alta para a cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF).

A informação sobre a possível moeda de troca articulada por Alcolumbre é do colunista do jornal O Globo, Lauro Jardim. O jornalista destaca que a presidência do Banco do Brasil é "há tempos ambicionada" pelo presidente do Senado.

Desde que Lula anunciou a indicação de Messias para o STF, no último dia 20 de novembro, Alcolumbre não escondeu sua insatisfação com a escolha do presidente da República. Recentemente, via nota, o presidente do Senado criticou o Executivo em razão da demora em enviar a mensagem de indicação à Casa Alta.

"Feita a escolha pelo Presidente da República e publicada no Diário Oficial da União, causa perplexidade ao Senado que a mensagem escrita ainda não tenha sido enviada, o que parece buscar interferir indevidamente no cronograma estabelecido pela Casa, prerrogativa exclusiva do Senado Federal", disse o parlamentar. (Thiago Borges, especial para O HOJE)

Governo estadual atua em Águas Lindas após forte chuva

O vice-governador Daniel Vilela afirma que a Goinfra, a diretoria penal e a área social já atuam com a prefeitura na recuperação e no apoio às famílias

Thiago Borges

O vice-governador Daniel Vilela (MDB) destacou que a estrutura do governo estadual já age junto à Prefeitura de Águas Lindas de Goiás para conter os danos causados pela chuva que trouxe prejuízos à cidade na última semana. Vilela cumpriu agenda no município no último sábado (29/11), em nova edição do Goiás Social no Entorno do Distrito Federal (DF).

"Essa semana Águas Lindas foi acometida com uma chuva torrencial e intensa que trouxe muitos prejuízos. Nós já determinamos que a Goinfra, nossa agência de obras e infraestrutura, esteja presente. Estão chegando aqui todos os maquinários. A nossa diretoria penal também está aqui presente com os reeducandos, auxiliando na recuperação da infraestrutura que foi danificada. Ao mesmo tempo, o Goiás Social também está dando suporte às famílias que tiveram prejuízos nesta semana com a chuva", declarou Vilela na ocasião.

A chuva da última semana destruiu "dezenas de casas

deixou dezenas de famílias desabrigadas", segundo o prefeito da cidade, Dr. Lucas (União Brasil). O prefeito assinou decreto na última quinta-feira (27/11) que instaura estado de emergência em Águas Lindas. Em pronunciamento oficial, o chefe do Executivo municipal destacou que, para a reconstrução do município, será necessário auxílio da gestão estadual do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e do governo federal.

Lucas ressaltou o atendimento do governo goiano para a resolução dos danos já no fim de semana. "O Goiás Social chega em uma hora muito boa, para acolher as famílias mais vulneráveis. Não vamos deixar ninguém debaixo de sol ou de chuva. Estamos e estaremos de mãos dadas. Mesmo em momentos críticos, não podemos perder a fé e a esperança", declarou o prefeito.

Goiás Social

A ida de Vilela ao município marcou mais uma edição do programa do Governo de Goiás que leva aos municípios uma estrutura de serviços gratuitos à população e benefícios voltados à inclusão social. A programação



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Refém do Senado

Por essa os palacianos não esperavam. A derrubada em sessão do Congresso dos 52 de 63 vetos do presidente Lula da Silva sobre as novas regras de licenciamento ambiental – que vão beneficiar o desmate e o agro, segundo os ambientalistas – atinge em cheio a articulação de Jorge Messias para a vaga no Supremo Tribunal Federal. A equação é simples: o Governo Lula quer questionar judicialmente a derrubada ao STF, mas a ação passaria justamente pela Advocacia-Geral da União comandada por Messias. Neste momento em que ele precisa da maioria dos votos de um Senado que peitou o Palácio. Refém da Casa Alta, que derrubou os vetos e cuja maioria preferia o senador Rodrigo Pacheco no Supremo, Lula mandou segurar a ação. Mas a hora da briga e do grande dia de Messias no plenário tem prazo.

Boa sorte!

O Brasil recebeu o sinal verde do Governo da Coreia do Norte para que o ministro de segunda classe Ricardo Primo Portugal comande a embaixada brasileira em Pyongyang. Sim, para quem não se lembra, temos uma embaixada no país do ditador Kim. O Brasil é o único latino-americano com unidade lá. Primo ainda será sabatinado pelo Senado.

A nova máfia

O deputado André Fernandes (PL-CDE) quer alterar a Lei de Organizações Criminosas para incluir como crime a expulsão coercitiva de moradores por facções criminosas. Diversas cidades do Ceará tiveram seus habitantes expulsos de casa pelo PCC e CV, em áreas sem a presença ostensiva da PM. O PL deve reunir outras propostas do tipo apensadas ainda durante a CPI do Crime Organizado.

Seu plano..

As reclamações contra planos de saúde na ANS caíram 14,8% entre janeiro e outubro de 2025 em comparação ao mesmo período de 2024. O total de queixas saiu de 324,3 mil para 276,4 mil, no universo de 53 milhões de beneficiários. O levantamento considera o total de Notificações de Intermediação Preliminar, forma de registrar reclamações. Para a FenaSaúde, a redução se deve sobretudo à melhoria na comunicação das operadoras.

Casa de aço

O formato steel frame para construção de casas e prédios avançou no Brasil. Prova disso é que o tema será destaque no Conexão CBIC amanhã em Brasília. O empresário Roberto Justus, CEO do Grupo SteelCorp, participará de um painel para expor dados do setor. A SteelCorp inaugurou em setembro fábrica em Cajamar (SP), com capacidade de produzir até 10 mil unidades habitacionais por ano.

Mala & coldre

Marcos Pollon (PL-MS) apresentou dois projetos de lei para que seja concedido porte de armas de fogo a empregados responsáveis pela gestão de estoques ou valores superiores a um salário-mínimo, e para empresas que exerçam atividades de comércio, armazenagem, transporte, importação entre outros. É para combater os casos de assalto em saidinha de banco e até o roubo de transporte de mercadorias nas estradas. (Especial para O HOJE)



A chuva da última semana destruiu "dezenas de casas e deixou dezenas de famílias desabrigadas", segundo o prefeito da cidade, Dr. Lucas (União Brasil)

seguiu até o domingo (30/11).

"Nós fazemos política com ideal, com espírito público. O Goiás Social é o governo do estado presente lá na ponta, próximo das pessoas, que é onde devemos estar. Todos os nossos programas chegam à população por meio de 400 servidores do governo e também de parceria com a prefeitura de Águas Lindas, que disponibilizou 200 pessoas de sua equipe, para garantir celeridade e facilitar o acesso de quem precisa dos serviços", afirmou Daniel. Secretário de Desenvolvimento Social, Wellington Matos afirmou que Daniel e a primei-

ra-dama Gracinha Caiado, juntos, têm levado os programas sociais por todo Estado.

Durante as edições do Goiás Social, a população tem à disposição serviços da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds), da Defensoria Pública de Goiás (DPE-GO), como acordo para regularizar a guarda de filhos e divórcios, reconhecimento de união estável e de paternidade/maternidade. Entre os serviços disponíveis também estão a emissão de RG, serviços do Vapt Vupt e informações sobre negociação de débitos e segunda via de contas da Saneago. (Especial para O HOJE)

Convenção informal do PL prefere Wilder governador

Partido acertou ao lançar candidatos em 2024 e a estratégia vai se repetir com o time, que já está em campo, levando a mensagem do partido e a imagem de Bolsonaro, inclusive no Entorno, com Michelle e Celina Leão

Nilson Gomes

A coluna Xadrez de O HOJE havia adiantado na semana passada o que o portal UOL noticiou ontem: foi tensa a reunião em que o PL decidiu sepultar as fofocas, tirar todas as dúvidas a limpo e decidir sobre se teria ou não pré-candidato a governador de Goiás. O encontro foi dividido em dois momentos, em Goiânia, na sede do partido, no setor Oeste, e na casa do senador Wilder Morais, no bairro elogiado pelo UOL, o Marista. Compareceram as lideranças liberais que quiseram ir e optaram por lançar Wilder a governador, o deputado federal Gustavo Gayer a senador e deixar em aberto as demais vagas. Não se trata de decisão isolada: é a diretriz do presidente do diretório nacional, Valdemar da Costa Neto, lançar o máximo possível de candidatos, inclusive para seus palanques estaduais valorizarem as negociações com os presidenciáveis.

O raciocínio de Costa Neto é coerente: se não tiver candidatos majoritários, o que exatamente o PL vai expor à mesa de negociação, com seu líder máximo na cadeia e o horário do TSE uma fração do que já representou? Em Goiás, viu-se na eleição passada o risco de lançar alternativas viáveis ao Senado sem ter candidato a governador nem a vice: Marconi Perillo, que acaba de dei-



O PL decidiu sepultar as fofocas, tirar todas as dúvidas a limpo e decidir sobre se teria ou não pré-candidato a governador de Goiás

xar para Aécio Neves (MG) à presidência nacional do PSDB, liderou as pesquisas o tempo inteiro e na hora da urna o eleitor tirou Wilder do 5º lugar e lhe deu a única vaga em disputa no Senado.

A dupla escolhida até agora é bastante econômica, o governadorável Wilder é pão-duro nas campanhas e o senatorável Gayer não gasta absolutamente nada. Então, vai sobrar dinheiro para quem de fato precisa, os deputados federalizantes – vem deles a conta para fatiar o Fundão Eleitoral/Partidário, que no PL bate na casa do bilhão a cada dois anos.

Dinheiro e Bolsonaro, uma dupla de sucesso

Aliás, o dinheiro do partido foi decisivo, junto com a figura do ex-presidente Jair Bolsonaro, para a vitória dos 27 prefeitos – o PL foi o 3º mais vitorioso de Goiás em 2024, atrás somente dos partidos oficiais, o União Brasil do governador Ronaldo Caiado e o MDB de seu vice, Daniel Vilela. Em alguns casos,

estar no PL foi a diferença entre a vitória e o tombo. Caso tivesse continuado no MDB, Márcio Correia seria derrotado por Antônio Gomide (PT) em Anápolis. Simone Ribeiro não ganharia em Formosa sem a sombra de Bolsonaro, assim como Luís Otávio em Cristalina – e os dois prefeitos do Entorno já deixar o PL. Outro vizinho, Carlinhos do Mangão, de Novo Gama, saiu do PP para o PL, mas ganharia em qualquer sigla.

Para evitar a debandada, Wilder fez o correto: foi a Costa Neto, ganhou o crédito para as articulações do Diretório Regional, chamou a turma e está percorrendo o Estado sob a chancela de uma espécie de convenção antecipada. O vereador em Goiânia Vitor Hugo tentou negociar com outros partidos o apoio do PL e de Bolsonaro, ambos lhe aplicaram um corretivo verbal e ele se recolheu.

Fala pouco, escuta muitas e boas

Enquanto isso, Wilder in-

tensificou as caminhadas. Traçou a versão goiana da Rota 22 e está com agendas a partir desta semana, começando por Caçapava, no Sudoeste, em 4 de dezembro. Nas excursões pelo interior, mais ouve que fala, mais pergunta que responde, quer saber das demandas, das opiniões, como pode fazer para seu mandato produzir mais pelos municípios, do que o pessoal espera para a gestão de governador de 2027/2030.

A estratégia de lançar candidaturas, que funcionou em 2024, vai se repetir no próximo ano. Mesmo em lugares nos quais perdeu, houve vitória fora a prefeitura. Por exemplo, em Rio Verde, foi derrotado com Lissauer Vieira, duas vezes presidente da Assembleia, mas não por ruindade do candidato ou má representação de Wilder ou Bolsonaro: vitoriosa foi a sede de continuidade da administração de Paulo do Vale, encarnada por Wellington Carrijo (MDB).

Quem ganhou foi Caiado e não Mabel

Nas duas maiores cidades, a vitória também não foi dos eleitos – Sandro Mabel (União Brasil) em Goiânia e Leandro Vilela (MDB) em Aparecida –, mas da altíssima aprovação do governador Ronaldo Caiado. Nasel, o PL não perdeu por deficiência do partido ou de suas lideranças: além da supremacia de Caiado, houve problemas pessoais com os candidatos.

Mesmo em locais com o 3º lugar, o PL acertou em lançar candidaturas para formar grupo. Em Inhumas, a médica Fabianne Leão e o advogado Sebastião Neto perderam para Caiado, que ganhou com José Essado, que o governador tirou da aposentadoria direto para a prefeitura. Onde está o acerto do PL? Em 2026, Essado vai apoiar Daniel Vilela, Fabianne (que rompeu com a base exatamente graças à ressurreição de Essado) vai com Marconi Perillo e Neto, com Wilder.

Michelle Bolsonaro será fundamental no Entorno



Michelle Bolsonaro deve consolidar sua pré-candidatura ao Senado pelo DF

raias, mulher de Wilder, pode ser a companheira de caminhadas, carreatas e vídeos de Michelle, Damares e Celina. Nas eleições de 2022, Anna foi fundamental no planejamento de marketing e no cum-

primento de agendas, inclusive representando Wilder.

Com o esquadrão feminino, o PL vai conter a enorme quantidade de candidatos e lideranças governistas com mandato. Os demais partidos

também terão mulheres nas campanhas do Entorno. Em Valparaíso, as ex-prefeitas Leda Borges (PSDB) e a ex-prefeita Lucimar Nascimento (PT) estarão a postos na disputa à Câmara dos Deputados

– no caso de Leda, à reeleição. A primeira-dama de Novo Gama, Josilene Mangão, será candidata à Assembleia e, como o marido, pode ter deixado o bonde do PL, mas não consta que tenha desembocado da amizade a Wilder.

Anna e Michelle Bolsonaro. Em Formosa, o PL elegeu a prefeita Simone Ribeiro contra a favorita Delegada Fernanda Flores, que deixara o partido dias antes e se lançou pelo PP. Agora no Solidariedade, Fernanda ganhou oportunidade de assumir na Assembleia no lugar de Cristiano Galindo. Com esse tanto de mulher vencedora e ótima de voto, foi um escorregão do PL deixar escapar Fernanda, que tinha votos próprios, e apostar em Simone – que ganhou, mas o PL perdeu. Por isso, Formosa é um lugar em que Michelle, Anna, Damares e Celina vão ter de trabalhar bastante por Wilder. (Especial para O HOJE)

Outro PATAMAR

Flamengo confirma supremacia e mostra estar em outro patamar no continente

Herbert Alencar

Em Lima, diante do rival que mais desafiou sua hegemonia na última década, o Flamengo não apenas venceu: impôs uma superioridade técnica e emocional que afasta qualquer dúvida sobre quem domina o futebol sul-americano hoje. A vitória por 1 a 0 sobre o Palmeiras, com gol de Danilo, coroou uma campanha de enfrentamentos duros, ajustes táticos milimétricos e um amadurecimento coletivo que já permite falar em "era Filipe Luís" no continente.

A narrativa de revanche — desde a final perdida em 2021, naquela mesma trave do Monumental — entrou em campo, mas não pesou. O Flamengo foi senhor dos 20 minutos iniciais, ocupou o campo ofensivo, empurrou o Palmeiras para trás e criou chances que poderiam ter mudado a história antes do intervalo. Embora o jogo tenha ganhado contornos mais truncados na reta final do primeiro tempo, o Rubro-Negro sempre esteve mais próximo do controle do que do risco.

Domínio rubro negro

Se finais são marcadas por nervosismo, interrupções e batalhas táticas, a decisão de 2025



Derrota por 3 a 1 no Maracanã frustra o Goiás, que chegou a abrir o placar, mas não resistiu à pressão do Remo

deixa claro: o Flamengo foi o único dos dois finalistas que apresentou mecanismos sólidos para vencer. Filipe Luís montou uma equipe com comportamento repetido e reconhecível. Do encaixe dos pontas ao uso sistemático dos lados do campo, passando pelas dinâmicas de Pulgar e Jorginho organizando a saída, o time mostrou que não depende apenas do talento de seus astros — ele funciona como engrenagem.

A chave ofensiva estava nos movimentos de Bruno Henrique em profundidade, sempre atacando o espaço gerado pelos três zagueiros palmeirenses. Foi assim que nasceu a jogada

que gerou o escanteio do gol decisivo. No detalhe, no método e na repetição, o Flamengo encontrou sua superioridade. Arrascaeta, o cérebro do time e talvez o jogador mais dominante do continente, colocou na cabeça de Danilo a bola que selou o tetracampeonato.

Há simbolismo nesse gol. Danilo, já bicampeão da Champions antes de vestir a camisa rubro-negra, marca na final do time do coração e grava seu nome ao lado de Zico e Gabigol como autores de gols em decisões de Libertadores. A imagem do volante subindo como um condor diante da multidão rubro-negra é a síntese da nova fase do clube: ta-

lento individual lapidado por um sistema que potencializa cada peça.

O Palmeiras, por sua vez, viveu uma final de limitações. Faltou repertório ofensivo, sobrou previsibilidade. A equipe de Abel Ferreira até ensaiou pressão nos minutos finais, mas pouco ameaçou Rossi, e parecia sempre à espera de um erro rubro-negro que não veio.

O que se viu no Monumental foi menos sobre brilho e mais sobre maturidade. Flamengo venceu porque sabe vencer finais, um aspecto que há muito pertence ao seu DNA continental. Desde 2019, são três Libertadores e uma reformulação profunda que tornou

o clube uma potência estruturada, dentro e fora de campo.

Continente rubro negro

Em Lima, o Flamengo não apenas ergueu sua quarta taça: reafirmou sua condição de referência máxima do futebol sul-americano. Mostrou método, controle emocional e a convicção de quem sabe que está em outro patamar — não como jargão, mas como realidade competitiva. No território dos incas, ergueu mais um capítulo de seu império. E já não há quem duvide: o Flamengo é dono da América, e indica que esse domínio pode durar mais do que seus rivais gostariam. (Especial para O HOJE)

VERGONHOSO

Base goiano é dominada pelo esmeraldino em 2025

A temporada das categorias de base do futebol goiano chegou ao fim na manhã de sábado (29), com a decisão da Copa Goiás Sub-20 – 1ª divisão. No CT Vila do Tigre, o Goiás venceu o Vila Nova por 3 a 1 e confirmou o título da competição, encerrando o semestre com hegemonia total nas categorias inferiores.

O triunfo no Sub-20 coroou uma sequência de conquistas do clube esmeraldino, que também faturou a Copa Goiás Sub-13, a Copa Goiás Sub-15 e a tradicional Taça Mané Garrincha Sub-17. O desempenho coletivo do futebol de base consolidou o Goiás como a principal força formadora do estado no segundo semestre de 2025.

Decisões equilibradas e rivalidade com o Vila Nova

Apesar do domínio es-

meraldino nos títulos, as finais foram marcadas por duelos equilibrados — a maioria delas justamente contra o Vila Nova, reforçando a crescente rivalidade entre os projetos de base dos dois clubes.

Das quatro conquistas, três foram sobre o Colorado. Apenas no Sub-13 o Goiás enfrentou outro adversário: o Estrela, de São Luís dos Montes Belos, que ficou com o vice. Nas categorias Sub-15 e Sub-17, as taças foram decididas nos pênaltis, mostrando o equilíbrio entre os rivais.

A final do Sub-15 aconteceu no CT Edmo Pinheiro, enquanto a decisão do Sub-17 foi disputada na casa vianense. Já o título do Sub-20 foi conquistado no CT do Vila Nova, reforçando a superioridade esmeraldina mesmo atuando fora de casa. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

MERCADO ESMERALDINO



Clube busca empréstimo do volante Lucas Lima, de 25 anos, do Ceará

Goiás acelera reformulação com saídas e negociações

O Goiás intensificou seu

ritmo no mercado da bola e encaminhou novas movimentações para a temporada 2026. Uma das principais frentes é no meio-campo: o clube fez uma proposta de empréstimo ao Ceará pelo volante Lucas Lima, de 25 anos, que disputou 11 jogos na Série A deste ano. O atleta foi comprado pelo clube cearense por R\$ 3 milhões no início da temporada, vindo do São Bernardo, mas teve poucas oportunidades ao longo do ano.

O empréstimo é visto como viável caso o Ceará confirme permanência na elite em 2026, cenário que facilitaria a negociação. Lucas Lima também acumula passagens por Atlético-GO e CRB, além do pró-

prio São Bernardo.

Ao mesmo tempo, o Goiás abriu conversas para reforçar ainda mais o setor. Gabriel Boschilia, destaque do Operário na última Série B, e David Braga, volante do Atlético-MG, estão na mira e têm negociações em andamento. A diretoria considera ambos como nomes capazes de elevar o nível técnico do elenco e vê o fortalecimento do meio-campo como prioridade na reformulação.

As tratativas por Nicolas, lateral-esquerdo do América-MG emprestado ao Ceará, também avançaram. Jogador e Goiás já têm acordo encaminhado, restando apenas a liberação formal do América para que a transferência seja

concretizada. A expectativa é positiva, e o negócio deve ser concluído nos próximos dias. Nicolas é um antigo desejo da diretoria esmeraldina.

Saídas no Goiás

No ataque, o centroavante Anselmo Ramon, que tem contrato até dezembro de 2026, recebeu sondagens de clubes da China, além de Sport e Náutico. Apesar do interesse, o Goiás pretende manter o jogador, mas não deve dificultar uma transferência caso a multa rescisória — em torno de R\$ 1,3 milhão — seja paga. O Verdão investiu aproximadamente R\$ 2 milhões na contratação do atacante junto ao CRB no início de 2025, (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

PLACARES DAS FINAIS

COPA GOIÁS SUB-13

Ida: FC Estrela 1x2 Goiás
Volta: Goiás 2x0 FC Estrela
Campeão: Goiás

COPA GOIÁS SUB-15

Ida: Vila Nova 1x2 Goiás
Volta: Goiás 1x2 Vila Nova
Pênaltis: Goiás 5x4 Vila Nova
Campeão: Goiás

TAÇA MANÉ GARRINCHA SUB-17

Ida: Goiás 2x3 Vila Nova
Volta: Vila Nova 0x1 Goiás
Pênaltis: Vila Nova 2x4 Goiás
Campeão: Goiás

COPA GOIÁS SUB-20

Ida: Goiás 1x1 Vila Nova
Volta: Vila Nova 1x3 Goiás
Campeão: Goiás



Apesar das leis de trânsito, motoristas desrespeitam ciclovias e ciclofaixas, e acidentes continuam a crescer

Divulgação

Ciclistas pedem ruas seguras em meio a falhas na infraestrutura e fiscalização

Capital tem mais acidentes evê infraestrutura cicloviária se deteriorar

Anna Salgado

Goiânia vive um cenário de crescente insegurança para ciclistas. A bicicleta, antes associada à mobilidade sustentável, hoje é usada em meio a um aumento significativo de acidentes e mortes. Diante desse avanço, movimentos sociais e especialistas cobram melhorias imediatas na infraestrutura e o cumprimento rigoroso das leis de trânsito.

O risco diário enfrentado pelos ciclistas em Goiás é evidente. A insegurança sentida nas ruas motivou a criação e a rápida expansão de iniciativas de conscientização. Segundo o fisioterapeuta e professor da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Thiago Vilela Lemos, coordenador da mobilização ConViva, a ação é uma resposta direta a uma série de acidentes graves que ocorreram recentemente. Vilela relata que a percepção geral é de que os ciclistas estão com medo ao andar nas ruas da Capital.

Os dados, ainda que sujeitos a subnotificação, confirmam a crise. Houve um crescimento de mais de 100% nos acidentes envolvendo ciclistas no Estado em um curto período. Apesar de em 2022, estudos indicaram que 17 ciclistas perderam a vida em Goiânia. O consultor financeiro e ciclista Bruno Ribeiro aponta a dificuldade e o perigo de pedalar na cidade goiana, atribuindo o problema à falta de planejamento e à carência de ciclovias seguras.

A malha cicloviária de Goiânia totaliza cerca de 134,81



Movimentos sociais como ConViva e Massa Crítica buscam conscientizar motoristas e ciclistas sobre segurança no trânsito

quilômetros (km). No entanto, essa extensão se divide em diferentes tipos de vias: 61,88 km de ciclovias permanentes, 16,13 km de ciclofaixas, 40,72 km de ciclorrotas, e 16,08 km de faixas temporárias que operam apenas em fins de semana e feriados.

Apesar do município contar com essa quilometragem, a qualidade e a manutenção das vias são grandes entraves. O ciclista Eduardo de Oliveira Pedrosa, usuário frequente da malha, lamenta que, após a implantação, a manutenção das ciclovias tenha sido negligenciada. Muitas das vias existentes são improvisadas e mal localizadas, apresentando problemas crônicos como buracos, sujeira e a in-

vasão de veículos.

Na ciclovía da Avenida Assis Chateaubriand, por exemplo, é comum encontrar buracos e galhos de árvores que oferecem risco aos ciclistas. Na via entre o Setor Parque Anhanguera e a Praça Wilson Sales, a infraestrutura não recebe reparos desde 2020 e apresenta falhas na sinalização e placas soltas. As ciclorrotas, que são vias compartilhadas apenas sinalizadas para a presença de bicicletas, perderam a pintura no asfalto com o recapeamento das ruas, restando apenas as placas.

A ausência de uma rede de ciclovias seguras, além da dificuldade das bicicletas em acelerar em cruzamentos e rotatórias, está diretamente

relacionada às causas de muitos acidentes.

A falta de manutenção, aliada a estruturas inadequadas, como ciclovias estreitas e sem proteção contra o sol, tem afastado usuários e ampliado a sensação de insegurança. O cenário é tão crítico que muitos pais evitam permitir que seus filhos utilizem a bicicleta. Especialistas apontam que a existência de ciclovias bem planejadas é fundamental, pois são elas que garantem a sensação de segurança necessária para incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte ativo.

Enquanto isso, projetos de expansão ficam parados. A ampliação da malha cicloviária com 50 km de novas rotas,

que teria sido deixada pronta para licitação pela gestão anterior, ainda não tem previsão de publicação do edital. A Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET) informou que novos projetos de ampliação estão previstos para 2026, de forma gradativa, acompanhando a revitalização dos corredores.

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) reconhece a bicicleta como um veículo de propulsão humana e garante ao ciclista o direito de circular pelas vias. Quando não houver ciclovía, ciclofaixa ou acostamento, o deslocamento deve ocorrer nos bordos da pista, sempre no mesmo sentido dos demais veículos, assegurando preferência ao ciclista frente aos automóveis.

Para proteger quem pedala, o CTB estabelece uma série de obrigações aos motoristas. Entre elas está a distância mínima de 1,5 metro ao ultrapassar uma bicicleta, regra legal cuja violação configura infração média, sujeita a multa. Também é obrigatório reduzir a velocidade de forma compatível com a segurança durante a ultrapassagem, sendo o descumprimento enquadrado como infração gravíssima.

Além disso, o código proíbe a invasão de vias destinadas ao ciclismo: estacionar ou parar em ciclovias e ciclofaixas é infração grave, com multa de R\$ 195,23 e remoção do veículo, enquanto transitar sobre essas estruturas é infração gravíssima, penalizada com multa de R\$ 880,41.

Mobilização ganha força para proteger ciclistas

Diante do medo e da falta de infraestrutura, as campanhas educativas e a mobilização social tornaram-se cruciais. O projeto de extensão da UEG, "ConViva: motoristas e ciclistas de mãos dadas pela vida", surgiu em Goiânia para conscientizar sobre a segurança no trânsito.

O movimento busca educar e sensibilizar motoristas e ciclistas, promovendo o respeito e a convivência segura, com

foco especial na distância mínima de 1,5 metro. O ConViva realizou seu 1º "Encontro ConViva de Ciclistas" na Rotatória Jardins Verona, em 14 de outubro, reunindo cerca de 200 ciclistas, e a iniciativa se espalhou para outras Capitais, como São Paulo, Fortaleza, João Pessoa, Curitiba e Porto Alegre.

Outro grupo importante, a Massa Crítica, movimento internacional presente em Goiânia, mobiliza ciclistas,

skatistas, patinadores e usuários de patinete na Praça Cívica, sempre na última sexta-feira do mês, pedindo por mais espaço e segurança.

O vereador Lucas Kitão (União Brasil), presente na mobilização, destacou que, apesar de o Código de Trânsito ser considerado bom, o cumprimento da lei depende de mobilização social, fiscalização e, principalmente, de campanhas de conscientiza-

ção contínua, sendo que parte dos recursos arrecadados com multas deveria ser destinada a esse fundo de educação no trânsito.

O deputado estadual Virmondes Cruvinel (União Brasil) mencionou esforços para incluir ciclovias em rodovias, como a GO-020, e levar o estatuto goiano do pedestre e mobilidade para as escolas.

A luta em Goiânia, portanto, é dupla: exige-se do poder pú-

blico a manutenção e ampliação da infraestrutura cicloviária, e exige dos motoristas a mudança cultural para respeitar a fragilidade e os direitos dos veículos de propulsão humana. Sem essa combinação de investimento estrutural e educação no trânsito, a cidade continuará a ser vista pelos seus próprios ciclistas como um território onde pedalar é um risco constante. (Especial para O HOJE)

Goiânia tem alta densidade de radares, mas sistema é suspenso por inadimplência

Capital lidera ranking nacional de fiscalização em vias urbanas, mas enfrenta novo apagão nos equipamentos após dívida de R\$ 7,9 milhões

Renata Ferraz

Goiânia conquistou uma posição incômoda no cenário da segurança viária: é a segunda Capital brasileira com maior número de radares de velocidade em relação à quantidade de veículos, conforme revela o estudo mais recente do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV).

O levantamento, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), levou em conta dados do Inmetro e reforça aquilo que o motorista goianiense percebe na rotina: a cidade se transformou em um território cercado por equipamentos de fiscalização.

Segundo o estudo, Goiânia apresenta 5,83 radares para cada 10 mil veículos, número muito acima da média nacional, fixada em 2,9. Considerando a frota local de mais de 1,4 milhão de veículos registrada pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran-GO), a Capital opera aproximadamente 140 equipamentos de controle de velocidade.

Desse total, a grande maioria está instalada nas vias urbanas, o que contribuiu para que a capital alcançasse o 1º lugar do ranking nacional nesse recorte. Já nas rodovias, aparece na 5ª posição.

O contraste chama atenção quando comparado a outras Capitais. Brasília, por exemplo, ocupa o topo do ranking geral,



Sem pagamento, empresa desliga radares e Goiânia revive apagão vivido em 2024

com 7,5 câmeras para cada 10 mil veículos, enquanto cidades como Florianópolis praticamente não possuem equipamentos ativos. Apesar disso, Goiânia segue muito acima das medianas, o que reacende discussões sobre eficiência, necessidade e transparência na política de fiscalização.

Apagão nos radares expõe crise contratual e inadimplência da gestão

Em meio a essa realidade de intensa vigilância eletrônica, a cidade enfrenta um episódio que colocou o sistema de fiscalização em xeque. Desde sexta-feira, 28 de novembro, às 18h, os radares foram desligados.

A responsável pelo serviço, a empresa Anhanguera Segurança, parte do consórcio contratado, suspendeu as atividades após acumular R\$ 7,9 milhões em pagamentos atrasados.

Em nota, a empresa afirmou que tentou negociar com

o município, mas sem sucesso, e que a interrupção foi “inevitável diante da instabilidade econômica gerada pela inadimplência”.

“Lamentamos profundamente o desfecho, ocorrido após exaustivas tentativas de composição para manter a segurança viária, e asseguramos que a retomada das atividades será imediata tão logo ocorra a quitação integral dos débitos”, comunicou a empresa.

A Anhanguera é responsável pela gestão do Centro de Controle Operacional (CCO), estrutura que concentra sistemas de processamento de dados e imagens, além da emissão de relatórios gerenciais e estatísticos ligados à fiscalização de trânsito na Capital.

Já a Secretaria Municipal de Engenharia de Tráfego (SET) confirmou que realmente existem valores pendentes, mas afirmou que os pagamentos já estão progra-

mados para serem realizados na próxima semana. Segundo a pasta, a suspensão do serviço não deveria ter ocorrido, e a gestão garante que “não há risco para a continuidade da fiscalização eletrônica”.

A atual suspensão acende um alerta ainda mais forte porque a Capital goiana já havia enfrentado um longo período sem fiscalização eletrônica em 2024. Embora o episódio tenha ocorrido na gestão anterior, ele deixou marcas profundas na segurança.

Em 14 de junho de 2024, todos os radares semafóricos foram desligados após um impasse com a empresa Eliseu Kopp, que operava os equipamentos desde 2017. A suspensão ocorreu porque a prefeitura atrasou pagamentos e rompeu o contrato dois dias antes de sua data final oficial. O resultado foi imediato, avanço de sinal vermelho, excesso de velocidade, aumento de co-

lisões e queda no respeito às normas de trânsito.

Esse apagão durou mais de oito meses, período no qual a cidade ficou sem qualquer forma de fiscalização eletrônica. Agora, com o novo desligamento provocado pela inadimplência, a situação preocupa especialistas e motoristas, que temem que 2025 comece com o mesmo clima de insegurança.

A combinação entre um sistema de fiscalização robusto e um impasse financeiro gera um contraste curioso: Goiânia tem uma das maiores densidades de radares do País, mas, momentaneamente, nenhum deles está funcionando.

Especialistas apontam que a interrupção pode comprometer indicadores de segurança viária e dificultar o registro de infrações que contribuem para a tomada de decisões no trânsito. (Especial para O HOJE)

RIO VERDE

Técnica de enfermagem é morta pelo ex-marido

Divulgação/PC-GO



Rosilene Barbosa, de 38 anos, buscava ajuda da polícia e deixou a própria casa para se proteger, mas foi executada a tiros pelo agressor, que cometeu suicídio em seguida

A técnica de enfermagem Rosilene Barbosa do Espírito Santo, de 38 anos, foi morta a tiros pelo ex-marido no sábado, 29 de novembro, em Rio Verde, dias depois de solicitar uma medida protetiva. O assassinato aconteceu em frente a uma distribuidora e foi registrado por câmeras de segurança. Após o crime, o autor, Edis Ramos Mandacari, de 36 anos, fugiu e tirou a própria vida.

Segundo o delegado Adelso Candeo, do Grupo de Investigação de Homicídios (GIH), Rosilene procurou a polícia na terça-feira, 25 de novembro, e relatou um histórico de 15 anos de violência psicológica, ameaças e agressões verbais.

Temendo novas investigações, ela deixou a própria casa e passou a se abrigar na residência de uma amiga, onde também estava o filho do casal, de 11 anos. Ainda assim, o agressor conseguiu encontrá-la.

As imagens de segurança mostraram o momento em que Edis estaciona um carro branco, observa a vítima por alguns segundos e se aproxima armado. Rosilene só percebe

a presença do ex-marido quando ele inicia os disparos. Testemunhas afirmaram que ela havia acabado de sair de um plantão quando foi surpreendida.

A Polícia Civil investiga o caso como feminicídio seguido de suicídio. O histórico da vítima inclui episódios de des-

truição de objetos, xingamentos e até tentativa de enforcamento.

Em uma das agressões, Rosilene precisou pular o muro da própria residência para escapar. Mesmo após registrar boletim de ocorrência e pedir proteção judicial, ela não chegou a ser amparada pelo Estado.

O crime ocorre em um cenário de alta na violência contra a mulher em Goiás. Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) indicam 43.959 ocorrências de violência doméstica em 2025 no Estado, com 17.722 medidas protetivas concedidas.

Apesar disso, 38 mulheres foram mortas por feminicídio

até outubro. No Brasil, o primeiro semestre registrou 718 casos, segundo o Mapa Nacional da Violência de Gênero.

O filho do casal permanece sob cuidados da amiga que acolheu a vítima, enquanto parentes são procurados pelas autoridades. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

Pressão cresce contra vagas em áreas verdes do Parque das Laranjeiras

Manifestação no último sábado (29) reuniu moradores, ambientalistas e voluntários para plantio simbólico e assinatura de abaixo-assinado contra intervenção em áreas verdes

Caroline Gonçalves

A mobilização dos moradores do Parque das Laranjeiras ganhou novo fôlego no último sábado (29/11), quando diversas pessoas participaram de um ato organizado pelo Instituto Plantadores de Água para fortalecer o abaixo-assinado que pede o arquivamento do projeto de criação de vagas de estacionamento em áreas verdes do bairro.

O evento, que reuniu moradores, ambientalistas e voluntários em uma manhã de plantio simbólico, marcou mais um capítulo da crescente reação popular iniciada na terça-feira, 25 de novembro.

De acordo com Rafael Freitas, coordenador de comunicação do instituto, a ação teve objetivo claro: "Tivemos essa ação de plantio e assinatura de um abaixo-assinado justamente para consolidar a força do movimento pelo arquivamento do projeto". O grupo afirma que transformar áreas verdes em vagas de estacionamento representa um impacto ambiental grave e desnecessário, já que, segundo eles, não há déficit de vagas no bairro.

Rafael destaca que a cidade precisa equilibrar infraestrutura e preservação ambiental. "É preciso combinar intervenções de infraestrutura com qualidade ambiental. A cidade precisa de áreas verdes. Projetos de infraestrutura para estacionamentos precisam ser elaborados em harmonia com o meio ambiente. Dar lugar a estacionamentos sem pensar a qualidade ambiental é um



Ação ampliou pressão popular contra projeto que prevê vagas de estacionamento em áreas verdes

grande prejuízo. A população perde muito, inclusive no valor venal dos imóveis".

O coordenador reforça que os ambientes desempenham funções indispensáveis para o bem-estar urbano: "A construção de calçadas reduz a capacidade de permeabilidade do solo, aumenta as ondas de calor e as águas das chuvas ficam com espaços reduzidos de vazão. Espaços verdes são fundamentais para o microclima, abrigo para a fauna, conforto ambiental e qualidade urbana".

Para ele, qualquer alteração no bairro precisava ter sido discutida previamente com os moradores: "A comunidade entende que a proposta de intervenção precisa ser discutida por meio de consulta pública. Moradores alegam que não foram sequer chamados para uma audiência".

Segundo Freitas, a proposta "atende ao apelo de um grupo de comerciantes que, por sinal, estão mais interessados em favorecer a clientela". O movimento, afirma ele, tem crescido a cada dia: "O movimento popular tem aderência de vários moradores, líderes comunitá-

rios, comerciantes e organizações não-governamentais. Um movimento que empenha esforços, representação popular e defesa pelo direito à cidade e pelo meio ambiente".

O grupo pede o arquivamento imediato da proposta e insiste que o problema levantado pela vereadora Rose Cravinhel (UB) — autora da iniciativa — não corresponde à realidade do bairro. "Estacionamento no bairro nunca foi uma deficiência, pois há espaços livres para tal. A proposta da vereadora atende, na verdade, ao apelo de dois estabelecimentos, que buscaram a vereadora para um projeto que tem objetos difusos e particulares e não coletivo".

Caso o projeto avance, o grupo promete ação em outras instâncias: "O movimento tem tido força e, caso haja insistência, o próximo passo será adicionar instâncias maiores, como o Ministério Público. Vamos manter a luta e não daremos chances para retrocessos".

Rose afirma que busca melhorar o trânsito da região. No documento enviado à prefeitura, ela argumenta que a ave-

nida principal do bairro "deixou de ser residencial e passou a ser comercial". Para solucionar o acúmulo de veículos estacionados, sugere vagas "em escama", até 332 novas vagas em áreas municipais e a instalação de piso tátil. A parlamentar também propõe transformar o local na primeira Avenida Gasotrópica de Goiânia.

O vereador Fabrício Rosa (PT), porém, critica a proposta. Segundo ele, "a falta de vagas para estacionamento de veículos não é um problema da região" e não há estudos que sustentem a intervenção. Ele aponta risco de "danos ambientais severos e irreversíveis" caso árvores sejam retiradas e questiona a retirada do acesso externo concedido ao Instituto Plantadores de Água.

A tensão entre moradores e defensores do projeto aumentou na noite de terça-feira (25), quando dezenas de pessoas ocuparam a Alameda dos Flamboyants em um ato convocado por Fabrício Rosa. O parlamentar chamou a proposta de "estratégia insana". Durante o protesto, moradores defenderam a preservação das

áreas verdes e criticaram a possibilidade de reduzir a arborização do bairro.

Um plano inicial, elaborado por empresários, chegou a prever mais de 500 vagas, 330 delas em áreas verdes. Moradores temem que a nova versão do projeto volte a comprometer áreas verdes.

Com a mobilização crescente, o mandato do vereador convocou imprensa e comunidade para participar das próximas discussões. A expectativa é de que o movimento siga forte, impulsionado pelo ato deste sábado, em defesa do que moradores consideram o patrimônio verde do Parque das Laranjeiras.

Procurada pela reportagem, a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) informou que o projeto ainda não chegou à pasta. Já a Secretaria de Engenharia de Trânsito (SET) e a Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma) informaram que receberam o projeto referente ao Parque das Laranjeiras, que está em fase de estudos técnicos, ou seja, não foi concluído. (Especial para O HOJE)

EDUCAÇÃO

Prazo para matrícula na rede estadual acaba hoje (1º)



Inscrições para o ano letivo de 2026 já ultrapassam 300 mil pedidos no sistema online

estudante ou responsável precisa ter alguns dados básicos em mãos: CPF, data de nascimento, nome completo, nome dos pais, endereço, além da indicação do sexo e da cor/raça. Outro ponto importante é se-

lecionar três opções de escolas estaduais, organizadas por ordem de prioridade. Essa escolha ajuda o sistema a distribuir as vagas de acordo com a demanda de cada região.

O processo começa no site

do governo de Goiás, onde o botão "Quero solicitar Matrícula" abre o formulário. Ali, devem ser informados todos os dados pessoais e meios de contato, que serão usados para confirmar informações

ou enviar o comprovante da solicitação.

Na etapa seguinte, o estudante escolhe o nível de ensino, a série, o turno, a modalidade (presencial ou mediada por tecnologia) e a jornada (meio período ou integral). Em seguida, define três escolas estaduais: a primeira como prioridade máxima, a segunda como alternativa próxima e a terceira como reserva. A seleção deve considerar localização, facilidade de acesso e interesse do estudante na proposta pedagógica de cada unidade.

Entre 15 e 19 de dezembro, o estudante maior de idade ou o responsável pelo estudante menor precisa retornar ao site para verificar em qual escola a vaga foi destinada. Depois disso, é necessário comparecer à unidade para formalizar a matrícula. Sem essa etapa presencial, a inscrição não é concluída. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

Para preencher o pedido, o

Essência

Fotos: Freepik



1º de dezembro: data marca luta global contra o HIV

No Brasil, indicadores recentes mostram avanços na ampliação do acesso à terapia antirretroviral

Leticia Marielle

Marcado anualmente em 1º de dezembro, o Dia Mundial de Luta contra o HIV/Aids volta a mobilizar a sociedade nesta segunda-feira, reforçando a importância da prevenção, do diagnóstico precoce, do acesso ao tratamento e do enfrentamento ao estigma que ainda impacta milhões de pessoas ao redor do planeta. Criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1988, a data lembra que o HIV permanece como um desafio global de saúde pública e que a informação segue sendo ferramenta decisiva no combate ao vírus.

No Brasil, indicadores recentes mostram avanços na ampliação do acesso à terapia antirretroviral, oferecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O tratamento contínuo permite que pessoas vivendo com HIV alcancem carga viral indetectável, condição em que o vírus deixa de ser transmitido, segundo especialistas.

Ano no diagnóstico e queda da mortalidade

O Ministério da Saúde, por meio do Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (Dathi/SVSA), divulgou em 2024 o novo Boletim Epidemiológico de HIV e Aids. O documento registra que, em 2023, houve aumento de 4,5% nos diagnósticos de HIV em comparação ao ano anterior, reflexo da ampliação da capacidade de testagem no país. No mesmo período, a taxa de mortalidade por aids caiu para 3,9 óbitos por 100 mil habitantes, o menor índice dos últimos dez anos.

Em Goiás, o cenário tam-



Os casos de aids se concentraram principalmente entre pessoas de 25 a 29 anos

bém revela contrastes: apesar da redução nas mortes por aids na última década, com 300 óbitos registrados em 2023, o estado notificou 7.896 casos de HIV entre 2020 e 2024, indicando que a infecção ainda representa um desafio significativo para a saúde pública local.

O aumento da testagem está diretamente relacionado à expansão de estratégias de prevenção, como a profilaxia pré-exposição (PrEP). O infectologista Paulo Campos destaca que o crescimento no número de usuários do método tem sido determinante. "Para iniciar a PrEP, é obrigatória a realização de exames periódicos. Isso ampliou nossa capacidade de identificar novos casos e contribuiu para avançarmos rumo à meta de eliminação da aids como problema de saúde pública", afirma.

Perfil das infecções e novas estratégias de

enfrentamento

Os dados do boletim mostram que, em 2023, 70,7% das infecções por HIV ocorreram em pessoas do sexo masculino. A maior parte dos casos, 63,2%, foi registrada entre pessoas pretas e pardas, e 53,6% entre homens que fazem sexo com homens. A faixa etária de 20 a 29 anos concentrou 37,1% dos diagnósticos, chegando a 41% quando considerados apenas os homens.

Já os casos de aids se concentraram principalmente entre pessoas de 25 a 29 anos (34%), seguidas pelo grupo de 30 a 34 anos (32,5%). Entre homens, essas faixas etárias representaram 54,8% e 50,3%, respectivamente. Em 2024, 43,9% das notificações da síndrome ocorreram em homens homossexuais e bissexuais.

Apesar dos desafios, especialistas destacam que o país dispõe de tecnologia avançada para prevenção, diagnóstico e tratamento. Ainda as-

sim, alcançar populações vulnerabilizadas exige políticas que ultrapassem os limites do setor saúde, enfrentando barreiras impostas por determinantes sociais como estigma, discriminação, desigualdade de renda e acesso limitado a serviços.

Nesse contexto, iniciativas como o Ciedds (Comitê Interministerial para a Eliminação de Infecções e Doenças Determinadas Socialmente) e o programa Brasil Saudável desempenham papéis estratégicos ao articular ações entre diferentes áreas do governo.

Em 2023, o Brasil registrou 10.338 mortes por aids, mas manteve a menor taxa de mortalidade padronizada desde 2013. O Ministério da Saúde afirma que o resultado está ligado à qualificação dos serviços e à ampliação do acesso a medicamentos, incluindo terapias voltadas para pessoas com resistência múltipla aos antirretrovirais

tradicionais. Essas medidas têm impacto direto sobre a qualidade e a expectativa de vida das pessoas que vivem com HIV.

A pasta reforça que a saúde é um direito universal e que a atual gestão seguirá trabalhando em parceria com a sociedade civil e em articulação intra, inter e extraseitorial para garantir que esse direito chegue a todos, especialmente às populações mais vulneráveis.

Como o vírus surgiu

O HIV foi identificado oficialmente no início da década de 1980, quando médicos norte-americanos passaram a registrar casos de uma misteriosa falência imunológica entre jovens previamente saudáveis. Estudos posteriores localizaram a origem do vírus em uma mutação do SIV, vírus da imunodeficiência símia, transmitido a humanos no centro-oeste da África, possivelmente por meio do contato com sangue de primatas durante atividades de caça.

A partir daí, o vírus se espalhou pelo mundo em poucas décadas, impulsionado por fatores sociais, desinformação e ausência de tratamento eficaz no início da epidemia.

Sintomas e evolução da infecção

A contaminação pelo HIV se desenvolve em etapas. "A primeira delas, conhecida como fase aguda, ocorre logo após a entrada do vírus no organismo. Nesse período, inicia-se o processo de incubação, intervalo entre a exposição e o surgimento dos primeiros sinais clínicos. Os sintomas costumam ser confundidos com os de uma gripe forte. (Especial para O HOJE)

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

"Bodas de Sangue" chega ao Teatro Goiânia Ouro

A Cia de Teatro Sala 3 apresenta "Bodas de Sangue", montagem inspirada na obra de Federico García Lorca que revive o drama trágico e os símbolos da tradição rural espanhola dos anos 1930 em uma encenação marcada por música, visualidade poética e intensidade emocional. A peça, dividida em três atos, acompanha o confronto entre dois homens apaixonados pela mesma mulher e ganha força com a direção de Altair Sousa e a cenografia de Adriana Rufino. O espetáculo integra a programação da companhia e terá novas ações em espaços urbanos da cidade. Quando: 1º/12 às 21h e 2/12 às 14h30 e 20h. Onde: Teatro Goiânia Ouro. Entrada: gratuita via Sympla.

Testagem gratuita de ISTs marca o Dia Mundial de Combate à Aids

O Órion Business &

Layza Vasconcelos



Espetáculo celebra a música e a tradição rural espanhola da década 1930

Health Complex promove, nesta segunda-feira (1), uma ação gratuita de testagem para infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), em parceria com a Prefeitura de Goiânia, oferecendo exames para HIV, sífilis, hepatites e outras infecções, além de orientações de prevenção à população. A iniciativa integra o Dezembro Vermelho e ocorre em espaço de grande circulação no Setor Marista, reforçando a importância do diagnóstico precoce e do cuida-

do contínuo com a saúde sexual. Quando: 1/12, das 9h às 16h. Onde: Entrada do Órion pela Av. Mutirão, ao lado das Lojas Americanas. Entrada: gratuita.

Exposição "Urbano" segue aberta na Galeria Basileu França

A mostra "Urbano", criada pelos alunos de Artes Visuais da EFG Basileu França, permanece aberta ao público até 2 de dezembro e reúne retratos recriados por inteligência artificial de 120 africanos libertos pelo jurista Luiz Gama entre 1864 e 1866.

aquarelas e assemblagens que revelam diferentes percepções sobre o cotidiano nas cidades, explorando memória, pertencimento e as camadas sensíveis da vida urbana. A exposição convida o visitante a reconhecer, nas formas e texturas, fragmentos de suas próprias experiências cidadinas, reafirmando o papel da escola como formadora de talentos há 58 anos. Quando: até 2/12. Onde: Galeria de Artes Basileu França (Av. Universitária, 1750, Setor Leste Universitário). Horário: comercial, de segunda a sexta. Entrada: gratuita.

Exposição "Eu amanuense que escrevi..."

A mostra Eu amanuense que escrevi..., instalada no Centro Cultural Trabalhista do TRT-GO, segue aberta para visitação até 5 de dezembro e reúne retratos recriados por inteligência artificial de 120 africanos libertos pelo jurista Luiz Gama entre 1864 e 1866.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O início do mês traz impulso para colocar planos em prática. Energia em alta, mas evite agir por impulso. Conversas importantes fluem melhor hoje.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Dia favorável para resolver pendências financeiras. Sua praticidade se destaca e ajuda a organizar a rotina. No amor, evite teimosia.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Comunicação em destaque. Reuniões, estudos e trocas de ideias rendem bons resultados. Cuidado apenas com distrações excessivas.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



A energia do dia favorece o cuidado emocional. É bom momento para fortalecer vínculos familiares. No trabalho, siga sua intuição.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Criatividade elevada e brilho pessoal em evidência. Você atrai atenção e reconhecimento. No amor, clima favorável para romance.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Foque na organização. O dia pede ordem e clareza nas decisões. Cuide da saúde e não assuma mais do que consegue fazer.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



Relacionamentos ganham destaque. A diplomacia natural ajuda a resolver conflitos. Bom dia para conversas afetivas e acordos.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Determinação em alta. Projetos profissionais avançam, mas é preciso controlar o excesso de intensidade. Boa fase para cuidar da vida financeira.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Com o Sol no seu signo, a energia está renovada. O dia favorece iniciativas pessoais e novas metas. Evite exageros.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Momento de introspecção e planejamento. Você ganha clareza sobre prioridades. No trabalho, discreto, mas eficiente.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Interações sociais favorecidas. Parcerias e trocas intelectuais rendem ideias promissoras. No amor, mais espontaneidade.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Dia positivo para questões profissionais. Sensibilidade e visão intuitiva ajudam na tomada de decisões. Evite absorver problemas alheios.

CELEBRIDADES

Sertanejo Diego se manifesta após esposa ser agredida

O cantor Diego, da dupla com Victor Hugo, se pronunciou no Instagram após sua esposa, a empresária Lays Alves, ser agredida pela ex-companheira dele, na sexta-feira (29). "Hoje venho aqui não como artista, mas como marido e como ser humano, para abrir meu coração sobre algo muito doloroso. Ontem, minha esposa Lays foi covardemente agredida na porta da própria loja. As imagens das câmeras mostram que a agressão foi cometida pela minha ex-companheira, acompanhada do atual marido dela. Ver a mulher que eu amo ser atacada dessa forma, sem chance de defesa, é uma dor que nenhum homem deveria sentir", informou.

O que mais me destrói é que eu não estava lá. No momento do ataque, eu estava em Curitiba, cumprindo a agenda da dupla, e ela teve que enfrentar tudo isso sozinha. Há anos vivemos perseguições, ameaças e intimidações, algo que sempre tentei resolver da forma mais pacífica possível. Mas ontem, tudo ultrapassou qualquer limite imaginável", conclui.

Reprodução



A posição da cauda, das orelhas e até do corpo inteiro transmite mensagens claras

nando como um mecanismo de autorregulação", explica.

Os miados, por sua vez, carregam múltiplos significados. Eles podem indicar desde pedidos de atenção e alimento até sinalizar desconforto ou dor. O especia-

lista alerta que mudanças repentinas na frequência ou intensidade dos sons emitidos devem ser observadas com atenção, pois podem ser indícios de alterações na saúde ou no estado emocional do animal.

A linguagem corporal

Além da vocalização, a linguagem corporal é fundamental para entender os gatos. A posição da cauda, das orelhas e até do corpo inteiro transmite mensagens claras. Uma cauda erguida e orelhas voltadas para frente costumam indicar confiança e receptividade. Já uma cauda arrepiada e orelhas deitadas para trás revelam medo, tensão ou até agressividade.

"O tutor atento consegue identificar o que o gato sente apenas observando seus movimentos e expressões", comenta Barcelos. Ele destaca que os felinos também utilizam o ato de esfregar a cabeça em móveis ou nas pessoas como forma de marcar território e demonstrar afeto. (Leticia Marenille, especial para O HOJE)

da Polícia Militar.

Thiago Schtz foi preso em flagrante, após a jovem apresentar lesões corporais e imagens da ação comprovarem as agressões. Ele nega qualquer violência.

Simone Mendes diz que não quer mais fazer dupla com Simaria

Simone Mendes, de 41 anos, descartou a ideia de voltar a fazer dupla com a irmã, Simaria, de 43. A cantora sertaneja se manifestou após ver um post que dizia: "Simone Mendes fala sobre possível volta com Simaria: 'Se for da vontade de Deus, é o que eu falei, por que não, né? Ela é minha irmã, é meu amor. A gente escreveu uma história lindíssima'".

Nos comentários do post, a artista esclareceu que sua declaração foi dada em outro contexto e que não estava se referindo a um retorno definitivo das coleguinhas. "Voltar não! EU AMO minha história e o que eu venho construindo na minha carreira solo é muito especial pra mim! Agora faria sim uns três, quatro shows pra matar a saudade dos fãs dessa linda história!", explicou Simone.

Chega ao fim o relacionamento de 6 anos entre Ingra Soares e Zé Vaqueiro



verdade", iniciou a influenciadora.

"Mas entendemos que, neste momento, nossos corações pedem direções distintas. Por isso, pedimos de coração que todos respeitem esse processo. Respeitem nosso tempo, nosso espaço e nossa forma de sentir. Obrigada", completou.

Influenciador "Calvo do Campari" é liberado pela justiça após audiência de custódia

O influenciador Thiago Schutz, conhecido nas redes sociais como "Calvo do Campari" passou por audiência de custódia e foi liberado no sábado (29), mediante o cumprimento de medidas protetivas de ur-

gência para a vítima, uma mulher de 30 anos.

Thiago foi preso na sexta-feira (28), em Salto (SP), acusado de violência doméstica contra a namorada. Segundo o boletim de ocorrência, ela teria sido agredida com chutes e tapas após se recusar a ter relações sexuais com ele. A moça conseguiu fugir e buscou ajuda em uma guarnição

Lia de Itamaracá e Daúde revelam a potência de um encontro

Pelos Olhos do Mar reúne inéditas e releituras em um projeto sustentado por coerência e diálogo

Luana Avelar

Lia de Itamaracá e Daúde vêm de caminhos distintos, mas ancorados na mesma raiz da música negra brasileira. Lia, nascida em 1944 na ilha que lhe deu nome, levou a ciranda ao país sem romper o vínculo com o mar e a comunidade que a formaram. Daúde, baiana de 1961 moldada artisticamente no Rio, destacou-se nos anos 1990 com uma obra de urbanidade e precisão estética. Juntas, aproximam a ritualidade de Lia e a pulsão contemporânea de Daúde, criando um espaço onde memória e renovação se encontram com naturalidade.

O álbum *Pelos Olhos do Mar*, lançado na última quinta-feira (27), pelo Selo Sesc, nasce dessa junção. Não foi cálculo, mas necessidade. Daúde descreve o início sem rodeios: "foi uma insatisfação de poucos encontros juntas, a gente viu que tinha uma potência juntas, aí veio essa vontade, essa urgência de resolver isso".

As inéditas chegaram por adesão espontânea. Não houve formalidade, mas reconhecimento. Emicida, Otto, Chico César, Céu, Karina Buhr e Russo Passapusso enviaram músicas porque viram consistência no encontro. Daúde resume: "Os compositores já tinham esse interesse pela Lia, né, e me conheciam também. Acho que o desejo de participar



Ravanelli Mesquita

Lia e Daúde em registro do álbum, unidas por respeito e criação compartilhada

do álbum veio dessa linha: interesse, respeito, carinho de estar presente nesse momento, de colaborar. Foi isso o mote, independente de moda ou de

ter milhões de seguidores. Foi

pela música, pela dupla, pelo respeito ativo à história de nós duas".

A organização do repertório avançou sem atritos, guiada por escuta e desprendimento. "Eu acho que, organicamente, foi acontecendo, e se algo marcou foi a harmonia artística, começando por nós duas. Já vívinhamos fazendo participações nos trabalhos uma da outra e nos encontros também. Quando falo dos encontros, é o Marcos Preto, o Pupillo, dando desprendimento do ego, ouvindo muito o que eu tinha a dizer e o que a Lia também trazia. A gente tem as músicas, tanto as inéditas quanto as que não são inéditas, e tem prazer em cantar. Foi muita conversa, muito respeito".

A faixa título organiza o núcleo conceitual do disco. Se-

gundo Daúde, o nome carrega várias camadas: "quando se fala pelos olhos do mar, é o mar geral, é o mar de Itamaracá, o mar de Salvador, é o mar dos olhos das pessoas quando ouvem a gente cantando. É o mar da travessia dos escravos. Foram esses mares que deram a certeza de que o nome do álbum seria esse, *Pelos Olhos do Mar*".

O repertório atravessa bolero, coco e ciranda sem nostalgie. Lia dá novo contorno ao bolero *Quem É*. Daúde revisita *A Galeria do Amor* com canto contido e apoio do Rhodes de Zé Ruivo. Bordado, de Karina Buhr, ganha arranjo de cordas de Antonio Neves, e *Eu Vou Pegar o Metrô*, de Cátila de França, reaparece com vigor e reforço dos vocais de Assuena e Juliana Linhares.

Há no disco um eixo que,

para Daúde, acompanha toda a sua trajetória. "a gente sempre veio fazendo esse movimento do feminino, da diversidade. E aí volta a palavra respeito, a cultura popular que sempre permeou a minha carreira. Sempre tive um olhar por essas pessoas, essas pessoas que têm resistência, que conseguem levar com dignidade essa música de cultura popular. Então é isso, é uma constatação. Eu sempre estive no caminho certo, e esse olhar não é errado, é contínuo. É um olhar que pode ir para outras pessoas, com responsabilidade, um olhar de carinho, de respeito à música".

Pelos Olhos do Mar não registra apenas um encontro. Consolida uma continuidade e devolve ao presente a força da memória compartilhada.

(Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Os Quatro Cavaleiros e uma nova geração de ilusionistas tentam derrubar uma rede criminosa

JUJUTSU KAISEN: Execução (2025) Duração: 1h 30min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Ação, Terror. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 13h50, 14h, 14h30, 15h, 16h30, 17h, 17h30, 19h10, 20h, 21h30, 13h30, 14h30, 16h, 18h, 18h30, 19h40, 20h30, 21h, 21h10. Cinemark Passeio das águas: 13h, 13h30, 15h30, 16h, 18h, 18h30, 20h30, 21h, 13h50, 16h30, 19h10, 21h30, 12h, 12h30, 14h30, 15h, 17h, 17h10, 17h30, 19h45, 20h. Cineflix: 16h50, 19h10, 21h30, 15h, 17h20, 19h40, 14h30. Kinoplex: 14h, 15h50, 17h40, 18h10, 20h30, 21h.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 13h50, 14h, 14h30, 15h, 16h30, 17h, 17h30, 19h10, 20h, 21h30, 13h30, 14h30, 16h, 18h, 18h30, 19h40, 20h30, 21h, 21h10. Cinemark Passeio das águas: 13h, 13h30, 15h30, 16h, 18h, 18h30, 20h30, 21h, 13h50, 16h30, 19h10, 21h30, 12h, 12h30, 14h30, 15h, 17h, 17h10, 17h30, 19h45, 20h. Cineflix: 16h50, 19h10, 21h30, 15h, 17h20, 19h40, 14h30. Kinoplex: 14h, 15h50, 17h40, 18h10, 20h30, 21h.

Silvio Santos Vem Aí (BRA, 2025) Duração: 1h 31min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Leandro Hassum, Manu Gavassi, Regiane Alves. Gênero: Biografia. Passeio das águas: 21h, 23h10.

O Sobrevivente (EUA, 2025) Duração: 2h 14min. Direção: Edgar Wright. Elenco: Glen Powell, Josh Brolin, William H. Macy. Gênero: Ação, Ficção Científica, Suspense. Cinemark Flamboyant: 22h10, 22h15. Ci-

nemark Passeio das águas: 13h45, 14h. Cineflix: 16h.

Científica, Terror. Cinemark Passeio das águas: 22h30, 22h45. Cineflix: 22h.

Truque de Mestre - O 3º Ato (EUA, 2025) Duração: 1h 47min.

Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado).

Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Flamboyant: 12h30, 14h, 14h45,

15h15, 16h15, 16h45, 17h45, 18h15, 18h15, 20h45, 20h50, 22h20. Cinemark Passeio das

água: 14h, 16h45, 16h50, 19h25, 19h30, 22h, 22h30. Cineflix: 14h, 16h40, 19h20, 21h50. Kinoplex: 16h20, 18h50, 21h15.

Wicked: Parte 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 27min. Direção: Jon M. Chu. Roteiro: Winnie Holzman e Dana Fox.

Elenco principal: Cynthia Erivo (Elphaba), Ariana Grande (Gilda). Gênero: Fantasia musical, aventura, romance. Cinemark Flamboyant: 13h15, 13h30, 19h25, 12h15, 15h15, 15h45,

18h15, 18h45, 21h15, 21h45, 22h. Cinemark Passeio das

água: 12h45, 21h45, 22h, 15h15, 15h45, 18h45, 18h50. Cineflix: 18h50, 21h40. Kinoplex: 14h50, 15h20, 18h10, 20h50.

A Própria Carne (EUA). Duração: 1h 30min. Direção: Ian SBF. Elenco: Pierre Baitelli, George Sauma, Luiz Carlos Persy.

Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h.

O Agente Secreto (BRA, 2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Gênero: Drama. Cineflix: 14h50, 18h, 21h10. Kinoplex: 14h10, 17h20, 20h30

Mauricio de Sousa - O Filme (BRA, 2025). Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado. Elenco: Mauro Sousa, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12h.

O Rei da Feira (BRA, 2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau.

Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h.

Vitória (bra, 2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro: Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark Flamboyant: 12h.

Negócios



Fotos: Divulgação

Com mais de 54 mil unidades em circulação e expansão contínua de startups do setor

Mercado de motos elétricas acelera e dobra vendas no Brasil

Setor projeta ultrapassar 60 mil unidades comercializadas em 2025

Otávio Augusto

O mercado de motos elétricas no Brasil avança em ritmo acelerado e começa a deixar de ser apenas um nicho. Dados setoriais mostram que, no primeiro trimestre de 2025, foram licenciadas mais de três mil unidades, número que representa crescimento superior a cem por cento em comparação com o mesmo período do ano anterior. O salto ocorre em um ambiente de maior interesse por mobilidade urbana econômica e sustentável, além de novos investimentos das montadoras.

Embora o volume ainda seja pequeno diante do total de motocicletas comercializadas no país, o avanço indica mudança gradual do comportamento do consumidor. As scooters e motos elétricas ganham espaço especialmente nas capitais, onde o custo de deslocamento e o trânsito intenso impulsionam a busca por alternativas mais baratas e silenciosas.

Panorama de 2024 e os primeiros sinais de virada

O ano de 2024 encerrou com aproximadamente seis mil e quinhentas motos elétricas emplacadas no país. Esse total correspondeu a menos de um por cento do mercado nacional de duas rodas, domi-



nado por motocicletas a combustão. A maior parte dos modelos vendidos era importada e concentrada em poucas marcas, o que limitava a oferta aos consumidores.

Apesar da baixa participação, especialistas já apontavam naquele momento que o setor caminhava para uma virada. O crescimento consistente, mesmo em bases reduzidas, mostrava que o consumidor começava a considerar as elétricas como alternativa viável. A chegada de novos modelos, a ampliação do crédito e o ganho de escala na produção também criavam ambiente mais favorável.

A entrada das grandes fabricantes e a mudança no jogo

Em 2025, o movimento de entrada de grandes marcas reforça a ideia de que o segmento passa por uma transformação significativa. Fabricantes tradicionais iniciam a produção de scooters elétricas no país, o que deve aumentar a competitividade e estimular a adoção das motos a bateria. A presença dessas empresas amplia a rede de assistência técnica, aumenta a confiança do consumidor e reduz a dependência de modelos importados.

Analistas do setor afirmam

que a participação dessas montadoras pode ser determinante para que o segmento deixe de ser um nicho restrito. A expectativa é que a combinação entre novos lançamentos, preços mais acessíveis e maior disponibilidade em concessionárias contribua para ampliar o público das motos elétricas, incluindo usuários de frota, entregadores e consumidores urbanos.

Quem compra e quais são os principais obstáculos

O público atual das motos elétricas ainda é formado por consumidores que utilizam o veículo para deslocamentos curtos e rotinas urbanas. Entregadores e trabalhadores que buscam economia imediata aparecem entre os principais compradores.

A redução de gastos com manutenção e recarga, somada ao menor impacto ambiental, são fatores decisivos para essa escolha.

Apesar dos avanços, o preço inicial continua sendo o principal obstáculo. Mesmo com economia no longo prazo, o valor de compra permanece mais alto que o de modelos convencionais. Outro ponto crítico é a infraestrutura de recarga, que avança lentamente nas cidades brasileiras.

Há ainda a necessidade de ampliar a oferta de modelos com maior autonomia e performance ajustada às condições urbanas do país.

Projeções para 2030 e os desafios da popularização

Estudos do setor projetam que o mercado de motos elétricas deve crescer a taxas de dois dígitos até 2030. A combinação entre expansão da mobilidade urbana, políticas de sustentabilidade e entrada de novos fabricantes cria cenário otimista para os próximos anos. A projeção indica que o segmento terá o crescimento mais rápido entre todos os tipos de propulsão no setor de duas rodas.

Para que esse potencial se concretize, o mercado depende de avanços estruturais. Preço acessível, rede de carregamento, assistência técnica e campanhas de educação são fatores essenciais. Especialistas destacam que o consumidor brasileiro está mais aberto a novas tecnologias, mas ainda precisa de mais informações e garantias para migrar do motor a combustão para o motor elétrico.

A popularização das motos elétricas, portanto, deve ocorrer de forma gradual, impulsionada pela combinação entre oferta, preço e infraestrutura. O setor entra em 2025 com expectativas positivas e um cenário de forte oportunidade para empresas, investidores e consumidores que acompanham a transformação da mobilidade urbana no país. (Especial para O HOJE)





Fundo Municipal de Educação de Quirinópolis – FMEQ
PUBLICAÇÃO DO 1º TERMO ADITIVO CONTRATUAL
AO CONTRATO 016/2025

O FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE QUIRINÓPOLIS - FMEQ, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento de quaisquer interessados, que foi autorizado a formalização do 1º Termo Aditivo de Supressão do Contrato nº 016/2025, tendo por objeto Contratação de prestação de serviço de transporte escolar, por quilômetro rodado, para alunos da rede municipal de ensino da zona urbana, zona rural, distritos, povoados e alunos da rede estadual de ensino residentes na zona rural e urbana no Município de Quirinópolis-Goiás. Sob a Supervisão fundo municipal de educação de Quirinópolis - fmeq, publicando extrato do respectivo Termo Aditivo do contrato com a pessoa física EDUARDO COSTA GOMES, inscrito no CPF nº 018.225.031-83, residente na cidade de Quirinópolis-GO. Fica suprimido o valor de R\$ 5.415,20 (seis mil, quatrocentos e quinze reais e vinte centavos) do valor total do contrato original. Tudo ocorreu nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021 e demais legislação pertinente à matéria. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de licitações dessa Prefeitura, em horário normal de expediente. Quirinópolis-GO, 05 de novembro de 2025.

IUZA DE DIVINA GONÇALVES DA SILVA
Gestora do FMEQ

37715-1

STIUEG
Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás
SANEAMENTO E ENERGIA UNIDOS NA LUTA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado do Goiás – STIUEG, Entidade Sindical, com base nos artigos 8º Inciso VI da CF, art. 611 § 1º e 857 da CLT c/c art. 4º, parágrafo único, art. 15º do Estatuto Social, convoca os trabalhadores do DEPARTAMENTO DE PROJETO DE AGUA E ESGOTO DE CALDAS NOVAS - DEMAE, para reunir-se na Assembleia Geral dia 09/12/2025 (segunda-feira) às 8h em 1º e às 8h30, em 2ª convocação, a realizar-se nas dependências do DEMAE, CALDAS NOVAS - GOIAS, para deliberarem sobre a seguinte matéria da ordem do dia:

ELEIÇÃO DO DELEGADO SINDICAL DO STIUEG – GESTÃO 2025/2027, com base no Capítulo VI artigo 42 e 43 parágrafo único do Estatuto Social, cujo período de inscrições de candidatos será nos dias 01 a 05/12/2025 das 8 às 17h via e-mail stiueg@uol.com.br com confirmação de recebimento de e-mail.

TORNA SEM EFEITO o Edital Publicado no dia 25/11/2025, página 19 do Jornal O HOJE.

Goiânia, 01 de dezembro de 2025

JOÃO MARIA DE Oliveira e-mail: joao.maria@stiueg.org.br
OLIVEIRA-46700170125 Dados: 2023.11-28 10:54:36 6907

João Maria de Oliveira
1º Diretor Administrativo do STIUEG

37704

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/RIO VERDE-GO
TERMO DE ADESAO Nº 005/2025 PREGÃO ELETRÔNICO

O FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO de Rio Verde/GO, estabelecida na Rua Joaquim Fonseca - Setor Muralha do Sol – Rio Verde/GO – CEP: 75.908-730, doravante denominada ADERENTE, neste ato representada pelo Gestor MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO brasileiro (s), portador do RG n° 513.668 SPTC/GO e inscrito no CPF nº 057.314.069-55, ADERE a ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 05/2025 PREGÃO ELETRÔNICO DE Nº 02/2025 PROCESSO 04/2025 DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO DE SÃO PAULO (CONCEEN) – firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26 , por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF nº 504.826.367/0004-30, com sede na RALBERTO PEREIRA, N°: 80, NADYR DE PAULA EDUARDO, CEP: 15.901-551, Taquaritinga – SP denominada CONTRATADA, neste ato representado por ROBERTO RICARDO DA COSTA, inscrito no CPF sob o nº 005.423.338-05, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023. Objeto deste termo de adesaõ constitui em ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 005/2025 PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025 PROCESSO 04/2025 DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO (CONCEEN) – firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26 , por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF nº 504.826.367/0004-30, com sede na RALBERTO PEREIRA, N°: 80, NADYR DE PAULA EDUARDO, CEP: 15.901-551, Taquaritinga – SP denominada CONTRATADA, neste ato representado por ROBERTO RICARDO DA COSTA, inscrito no CPF sob o nº 005.423.338-05, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023. Objeto deste termo de adesaõ constitui em ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 005/2025 PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025 PROCESSO 04/2025 DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO (CONCEEN) – firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26 , por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF nº 504.826.367/0004-30, com sede na RALBERTO PEREIRA, N°: 80, NADYR DE PAULA EDUARDO, CEP: 15.901-551, Taquaritinga – SP denominada CONTRATADA, neste ato representado por ROBERTO RICARDO DA COSTA, inscrito no CPF sob o nº 005.423.338-05, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023. Objeto deste termo de adesaõ constitui em ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 005/2025 PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025 PROCESSO 04/2025 DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO (CONCEEN) – firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26 , por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF nº 504.826.367/0004-30, com sede na RALBERTO PEREIRA, N°: 80, NADYR DE PAULA EDUARDO, CEP: 15.901-551, Taquaritinga – SP denominada CONTRATADA, neste ato representado por ROBERTO RICARDO DA COSTA, inscrito no CPF sob o nº 005.423.338-05, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023. Objeto deste termo de adesaõ constitui em ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 005/2025 PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025 PROCESSO 04/2025 DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO (CONCEEN) – firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26 , por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF nº 504.826.367/0004-30, com sede na RALBERTO PEREIRA, N°: 80, NADYR DE PAULA EDUARDO, CEP: 15.901-551, Taquaritinga – SP denominada CONTRATADA, neste ato representado por ROBERTO RICARDO DA COSTA, inscrito no CPF sob o nº 005.423.338-05, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023. Objeto deste termo de adesaõ constitui em ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 005/2025 PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025 PROCESSO 04/2025 DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO (CONCEEN) – firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26 , por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF nº 504.826.367/0004-30, com sede na RALBERTO PEREIRA, N°: 80, NADYR DE PAULA EDUARDO, CEP: 15.901-551, Taquaritinga – SP denominada CONTRATADA, neste ato representado por ROBERTO RICARDO DA COSTA, inscrito no CPF sob o nº 005.423.338-05, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023. Objeto deste termo de adesaõ constitui em ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 005/2025 PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025 PROCESSO 04/2025 DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO (CONCEEN) – firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26 , por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF nº 504.826.367/0004-30, com sede na RALBERTO PEREIRA, N°: 80, NADYR DE PAULA EDUARDO, CEP: 15.901-551, Taquaritinga – SP denominada CONTRATADA, neste ato representado por ROBERTO RICARDO DA COSTA, inscrito no CPF sob o nº 005.423.338-05, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023. Objeto deste termo de adesaõ constitui em ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 005/2025 PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025 PROCESSO 04/2025 DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO (CONCEEN) – firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26 , por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF nº 504.826.367/0004-30, com sede na RALBERTO PEREIRA, N°: 80, NADYR DE PAULA EDUARDO, CEP: 15.901-551, Taquaritinga – SP denominada CONTRATADA, neste ato representado por ROBERTO RICARDO DA COSTA, inscrito no CPF sob o nº 005.423.338-05, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023. Objeto deste termo de adesaõ constitui em ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 005/2025 PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025 PROCESSO 04/2025 DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO (CONCEEN) – firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26 , por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF nº 504.826.367/0004-30, com sede na RALBERTO PEREIRA, N°: 80, NADYR DE PAULA EDUARDO, CEP: 15.901-551, Taquaritinga – SP denominada CONTRATADA, neste ato representado por ROBERTO RICARDO DA COSTA, inscrito no CPF sob o nº 005.423.338-05, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023. Objeto deste termo de adesaõ constitui em ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 005/2025 PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025 PROCESSO 04/2025 DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO (CONCEEN) – firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26 , por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF nº 504.826.367/0004-30, com sede na RALBERTO PEREIRA, N°: 80, NADYR DE PAULA EDUARDO, CEP: 15.901-551, Taquaritinga – SP denominada CONTRATADA, neste ato representado por ROBERTO RICARDO DA COSTA, inscrito no CPF sob o nº 005.423.338-05, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023. Objeto deste termo de adesaõ constitui em ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 005/2025 PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025 PROCESSO 04/2025 DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO (CONCEEN) – firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26 , por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF nº 504.826.367/0004-30, com sede na RALBERTO PEREIRA, N°: 80, NADYR DE PAULA EDUARDO, CEP: 15.901-551, Taquaritinga – SP denominada CONTRATADA, neste ato representado por ROBERTO RICARDO DA COSTA, inscrito no CPF sob o nº 005.423.338-05, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023. Objeto deste termo de adesaõ constitui em ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 005/2025 PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025 PROCESSO 04/2025 DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO (CONCEEN) – firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26 , por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF nº 504.826.367/0004-30, com sede na RALBERTO PEREIRA, N°: 80, NADYR DE PAULA EDUARDO, CEP: 15.901-551, Taquaritinga – SP denominada CONTRATADA, neste ato representado por ROBERTO RICARDO DA COSTA, inscrito no CPF sob o nº 005.423.338-05, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023. Objeto deste termo de adesaõ constitui em ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 005/2025 PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025 PROCESSO 04/2025 DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO (CONCEEN) – firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26 , por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF nº 504.826.367/0004-30, com sede na RALBERTO PEREIRA, N°: 80, NADYR DE PAULA EDUARDO, CEP: 15.901-551, Taquaritinga – SP denominada CONTRATADA, neste ato representado por ROBERTO RICARDO DA COSTA, inscrito no CPF sob o nº 005.423.338-05, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023. Objeto deste termo de adesaõ constitui em ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 005/2025 PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025 PROCESSO 04/2025 DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO (CONCEEN) – firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26 , por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF nº 504.826.367/0004-30, com sede na RALBERTO PEREIRA, N°: 80, NADYR DE PAULA EDUARDO, CEP: 15.901-551, Taquaritinga – SP denominada CONTRATADA, neste ato representado por ROBERTO RICARDO DA COSTA, inscrito no CPF sob o nº 005.423.338-05, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023. Objeto deste termo de adesaõ constitui em ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 005/2025 PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025 PROCESSO 04/2025 DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO (CONCEEN) – firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26 , por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF nº 504.826.367/0004-30, com sede na RALBERTO PEREIRA, N°: 80, NADYR DE PAULA EDUARDO, CEP: 15.901-551, Taquaritinga – SP denominada CONTRATADA, neste ato representado por ROBERTO RICARDO DA COSTA, inscrito no CPF sob o nº 005.423.338-05, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023. Objeto deste termo de adesaõ constitui em ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 005/2025 PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025 PROCESSO 04/2025 DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO (CONCEEN) – firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26 , por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF nº 504.826.367/0004-30, com sede na RALBERTO PEREIRA, N°: 80, NADYR DE PAULA EDUARDO, CEP: 15.901-551, Taquaritinga – SP denominada CONTRATADA, neste ato representado por ROBERTO RICARDO DA COSTA, inscrito no CPF sob o nº 005.423.338-05, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023. Objeto deste termo de adesaõ constitui em ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 005/2025 PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025 PROCESSO 04/2025 DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO (CONCEEN) – firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26 , por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF nº 504.826.367/0004-30, com sede na RALBERTO PEREIRA, N°: 80, NADYR DE PAULA EDUARDO, CEP: 15.901-551, Taquaritinga – SP denominada CONTRATADA, neste ato representado por ROBERTO RICARDO DA COSTA, inscrito no CPF sob o nº 005.423.338-05, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023. Objeto deste termo de adesaõ constitui em ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 005/2025 PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025 PROCESSO 04/2025 DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO (CONCEEN) – firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.042/0001-26 , por intermédio do Sr. MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, inscrito no CPF nº 504.826.367/0004-30, com sede na RALBERTO PEREIRA, N°: 80, NADYR DE PAULA EDUARDO, CEP: 15.901-551, Taquaritinga – SP denominada CONTRATADA, neste ato representado por ROBERTO RICARDO DA COSTA, inscrito no CPF sob o nº 005.423.338-05, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021, Decreto Municipal 185/2023. Objeto deste termo de adesaõ constitui em ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 005/2025 PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025 PROCESSO 04/2025 DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO (CONCEEN) – firmado entre o FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ: 26.903.0



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Valparaíso

Processo seletivo ocorre em seis fases e inclui teste físico, avaliações médicas e curso de formação

Valparaíso abre concurso para Guarda Municipal com 120 vagas

Valparaíso de Goiás abre concurso para Guarda Municipal com 120 vagas

Otávio Augusto

O Instituto Verbena da Universidade Federal de Goiás (IV/UFG) publica nesta sexta-feira (28/11) o edital do concurso público da Guarda Municipal de Valparaíso de Goiás. O documento confirma 30 vagas imediatas e 90 vagas para cadastro de reserva, todas para o cargo de Guarda Municipal. Além disso, a seleção abre espaço para políticas de inclusão e ações afirmativas previstas em lei.

Inscrições começam em janeiro de 2026

A prefeitura abre as inscrições entre 8 de janeiro e 9 de fevereiro de 2026, exclusivamente pelo portal do Instituto Verbena/UFG. A taxa custa R\$ 100, e o edital prevê período específico para solicitação de isenção entre 8 e 12 de janeiro, mediante critérios legais. Sendo assim, candidatos de baixa renda, inscritos no CadÚnico e doadores de medula ou sangue podem pedir o benefício.

A banca orienta que todos os comunicados oficiais, retificações e documentos sejam acompanhados diretamente no site do instituto.

Requisitos e remuneração

O cargo exige ensino médio completo e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria



B ou superior. O edital informa remuneração inicial de R\$ 1.622,06, com jornada semanal de 40 horas. A carreira integra o sistema municipal de segurança pública e prevê atuação preventiva em áreas urbanas.

Distribuição das vagas e ações afirmativas

O edital reserva parte das oportunidades para garantir participação de diferentes grupos sociais. A distribuição fica assim:

Ampla concorrência: 15 vagas

Candidatas mulheres: 3 vagas

Pessoas com deficiência: 2 vagas

Candidatos negros: 8 vagas

Indígenas: 1 vaga
Quilombolas: 1 vaga

A autodeclaração passa por etapas de confirmação documental e análise fenotípica, conforme critérios definidos no edital.

Etapas da seleção

A seleção terá cinco fases, todas de caráter eliminatório e classificatório. A princípio, o processo começa com a prova objetiva e avança para etapas físicas e documentais.

Prova objetiva – 08/03/2026

Teste de Aptidão Física (TAF) – 12/04/2026

Avaliações médica, psicológica e exames complementares

Comprovação de idoneidade e conduta ilibada

Curso de Formação – de 28/08/2026 a 01/11/2026

O resultado final está previsto para 18 de novembro de 2026.

Como será a prova objetiva

A prova objetiva terá 40 questões de múltipla escolha, com duração de quatro horas.

A etapa vale 100 pontos, e o candidato precisa obter ao menos 50% da pontuação para seguir no concurso.

Os conteúdos cobrados incluem disciplinas básicas e temas ligados à atuação municipal.

Sendo assim, a primeira fase

funciona como filtro central do processo, definindo quem avançará aos testes físicos.

TAF avalia preparo físico dos candidatos

O Teste de Aptidão Física reúne exercícios adequados às atividades típicas das guardas municipais. O edital estabelece padrões mínimos para homens e mulheres.

Entre os testes estão corrida, flexões e outras práticas de resistência e força.

Além disso, o desempenho é avaliado de forma objetiva e elimina quem não atingir os índices.

Atribuições da

Guarda Municipal

A Guarda Municipal de Valparaíso atua na proteção dos bens públicos e na prevenção de infrações. Entre as atribuições previstas em lei estão:

zelar por prédios, equipamentos e serviços públicos;

coibir infrações penais e administrativas;

colaborar com órgãos de segurança pública;

participar de ações de mediação de conflitos;

atuar no trânsito municipal quando houver delegação;

proteger patrimônio histórico, cultural e ambiental;

auxiliar na defesa civil;

atender ocorrências emergenciais;

contribuir com ações de prevenção à violência e segurança escolar.

Além disso, a corporação pode estabelecer parcerias com órgãos estaduais, federais e municípios vizinhos em ações integradas.

Curso de formação encerra o processo

Após todas as etapas, os candidatos aprovados ingressam no Curso de Formação, obrigatório e eliminatório. O período de treinamentos vai de 28 de agosto a 1º de novembro de 2026.

A formação inclui conteúdos técnicos, legislação, uso diferenciado da força e práticas operacionais.

(Especial para O HOJE)

